

Relatório de Sustentabilidade

— Safra 2023/2024 —



central açucareira
santo antonio s.a.

Sobre o Relatório

A Central Açucareira Santo Antônio S.A., também chamada de Grupo Santo Antônio, é uma empresa de sociedade anônima de capital fechado que possui duas unidades industriais, assim denominadas: Usina Santo Antônio e Usina Camaragibe, sendo que a primeira foi adquirida em 1957 e a segunda em 1980.

Este é o segundo relatório anual que descreve o desempenho das atividades da Central Açucareira Santo Antônio S.A. e de sua subsidiária, a Central Energética Jitituba, no período safra de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024. Foi elaborado com o apoio da Peterson Consultoria, com base na mais recente versão das normas da *Global Reporting Initiative* (GRI).

As informações apresentadas não passaram por um processo de verificação externa, entretanto os dados financeiros foram auditados por uma empresa independente. Todo o conteúdo foi construído com o acompanhamento da Diretoria, composta por acionistas, sendo esses os únicos responsáveis pelas declarações aqui contidas.

Em caso de dúvidas, sugestões ou considerações, entre em contato pelo e-mail: carlos.maranhao@usinasantoantonio.com.br.

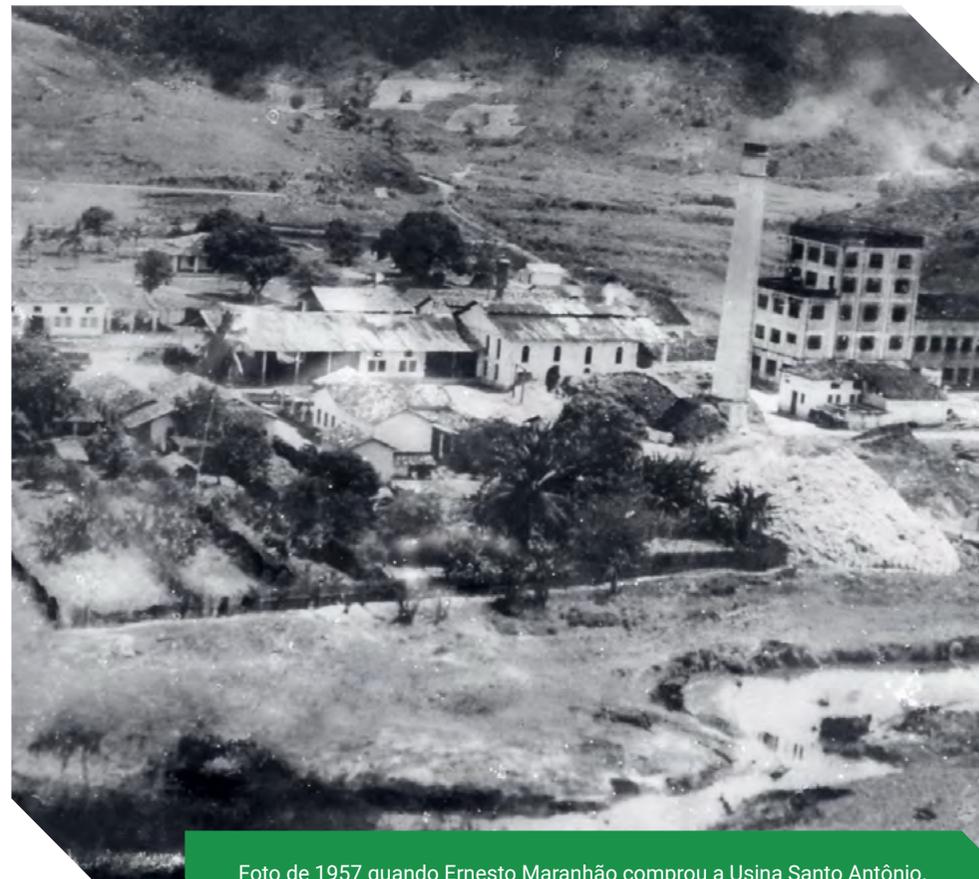


Foto de 1957 quando Ernesto Maranhão comprou a Usina Santo Antônio.

Índice

04 Grupo Santo Antônio

- 05 Mensagem da Diretoria
- 07 Onde Estamos
- 08 Nossa Cultura
- 10 Açúcar
- 11 Etanol
- 13 Energia
- 14 Destaques da Safra 2023/2024
- 15 Perspectivas da Safra 2024/2025
- 16 Desempenho Financeiro

18 Cana-de-Açúcar

- 19 Produção Agrícola Responsável
- 23 Insumos
- 28 Tecnologia no Campo
- 32 Colheita Mecanizada
- 33 Irrigação
- 34 Rastreabilidade

35 Governança

- 36 Gestão
- 37 Materialidade
- 38 Gestão de Riscos
- 39 Compliance
- 39 Ouvidoria
- 40 Engajamento com as Partes Interessadas
- 41 Qualidade e Certificações

46 Meio Ambiente

- 47 Gestão Ambiental
- 48 Resíduos
- 51 Água
- 53 Emissões
- 54 Áreas de Preservação

55 Gestão de Pessoas

- 56 Recursos Humanos
- 63 Remuneração e Benefícios
- 64 Capacitação
- 66 Saúde e Segurança
- 72 Jovens Aprendizes
- 74 Serviços Terceirizados

75 Socioambiental

- 76 Comunidades
- 77 Projetos Sociais

80 Anexo

- 81 Colaboradores
- 82 Licenças-Maternidade e Paternidade
- 83 Perfil dos Órgãos de Governança
- 83 Política Corporativa
- 84 Resíduos



Grupo Santo Antônio

Mensagem da Diretoria

O mercado sucroenergético, nas últimas safras, enfrentou desafios em função das variações climáticas que impactaram na produtividade e na qualidade da cana colhida.

A safra anterior, 2022/2023, por exemplo, sofreu com excesso de chuva, refletindo em perdas de produtividade, de qualidade e de ATR*.

A chuva constante atrasou a moagem e impactou a dinâmica da safra atual, 2023/2024. A Safra 2023/2024, apesar de uma baixa nos índices de produtividade agrícola, apresentou melhor ATR, conseguindo compensar os resultados. Em termos comparativos, um volume menor de cana-de-açúcar entregou praticamente a mesma quantidade de produto final, em função

da alta qualidade. O açúcar, no cenário comercial, continuou mais valorizado que o etanol, permitindo que a empresa alcançasse margens melhores ao captar e atender à demanda mercadológica. A agilidade e a flexibilidade na produção são diferenciais estratégicos que tornam nossos negócios extremamente competitivos.



Estamos investindo muito em inovações e tecnologias que nos permitam maximizar nosso desempenho."

José Carlos Maranhão,
Diretor da Usina Santo Antônio

*ATR - Açúcares Totais Recuperáveis: quantidade de açúcares redutores totais por tonelada de cana-de-açúcar calculada pela pol e açúcares redutores da cana-de-açúcar, excluindo-se as perdas industriais. O ATR é expresso em quilograma por tonelada (kg/t).

Comercializamos uma das maiores commodities agrícolas do país, e como em qualquer agronegócio, estamos constantemente atentos às previsões climáticas, nos planejando para nos adaptarmos a essas mudanças a fim de potencializar nossos resultados, independentemente das condições. O excesso de chuva atrapalhou a colheita. Antever esse cenário nos permite organizar e otimizar ao máximo a logística de moagem, utilizando melhor o nosso potencial fabril de forma organizada.

Estamos investindo muito em inovações e tecnologia que nos permitam maximizar nosso desempenho.

No campo, estamos adquirindo maquinário, rastreando a frota via GPS*, melhorando os sistemas de irrigação, ampliando o uso de drones e investindo no uso de microbiológicos. Nosso foco é o crescimento vertical, a retomada da produtividade máxima por meio da qualidade do canavial, atentando às melhores práticas que tragam maior produtividade e rendimento agrícola.

Na indústria, o olhar é direcionado para a qualidade e eficiência. Apoiados na melhoria contínua, somos incansáveis na revisão e otimização de processos e no uso de recursos, a fim de alcançar melhores margens e ofertar um melhor ambiente de trabalho aos nossos trabalhadores.

As iniciativas buscam agilizar os processos, aumentar a segurança dos funcionários, garantir eficiência operacional e o emprego prudente dos recursos. Nossos investimentos são muito bem calculados, realizamos períodos de teste, com locação de áreas-piloto, e só com base nessas experiências avaliamos o custo-benefício do montante envolvido. Na nossa governança, o passo nunca sai maior que as pernas, tudo é calculado para ser assertivo e trazer retorno à companhia.

Somos uma empresa geradora de aproximadamente 8.000 empregos diretos e, com isso, temos um alto impacto na economia e no desenvolvimento das comunidades que nos cercam. Investimos em

qualificação para oportunizar crescimento aos profissionais locais, tanto nas comunidades como internamente. O agronegócio está cada vez mais tecnológico e precisamos de pessoas capacitadas para atuar em nossos canaviais. Entendemos que promover o desenvolvimento dos colaboradores é compartilhar o nosso crescimento com nossos funcionários, contribuindo para a sua remuneração e fortalecimento da economia dos municípios.

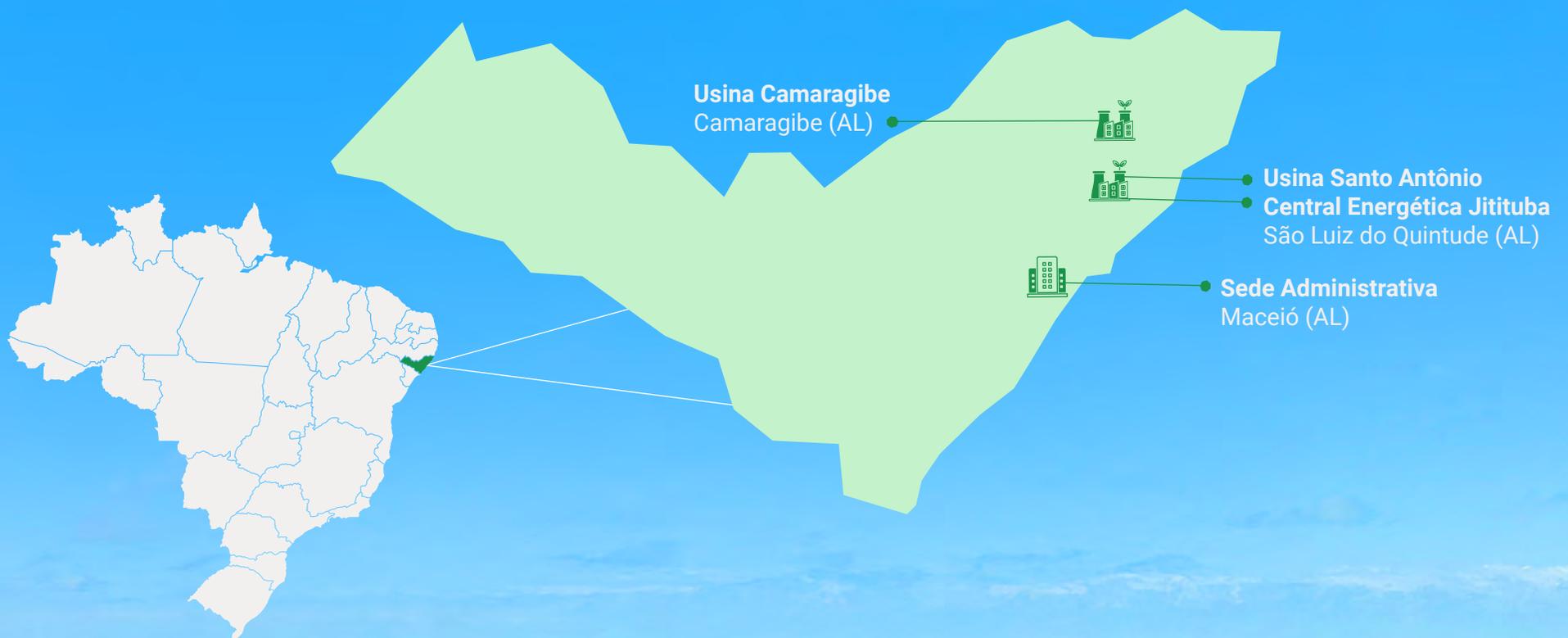
A nossa responsabilidade socioambiental está genuinamente presente no nosso olhar aos trabalhadores e no nosso esforço pela adoção de práticas que buscam uma agricultura regenerativa. Nosso impacto positivo é potencializado pela produção de energia limpa, geração de créditos de descarbonização e pela grande área de reservas naturais que preservamos. Essa é a nossa forma de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável, comprovando que é possível termos cadeias produtivas mais limpas, seguras e justas para todos os envolvidos.

*GPS: sigla em inglês para Sistema de Posicionamento Global.

Onde Estamos

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. possui duas usinas sucroalcooleiras, nas quais são produzidos açúcar, etanol e energia elétrica,

a partir de biomassa da cana-de-açúcar. Todas as unidades industriais e escritórios estão localizados no estado de Alagoas.



Nossa Cultura



Missão

Produzir açúcar, etanol e bioenergia através da cana-de-açúcar, com eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental.



Visão

Ser uma empresa competitiva e lucrativa em âmbito mundial na produção e comercialização de derivados da cana-de-açúcar.

Valores



Ética



Transparência



Foco na Segurança e Saúde Ocupacional



Parceria com Fornecedores



Respeito ao Meio Ambiente e aos Direitos Humanos



Desenvolvimento Sustentável

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. está presente em toda cadeia produtiva do setor sucroenergético. O processo começa no plantio, na escolha dos melhores tratamentos culturais, evolui para a colheita e para o transporte da cana-de-açúcar, do campo para a indústria. É na indústria que acontece a moagem, processo que extrai o caldo da fibra da cana (bagaço). O caldo segue para a produção do açúcar e do etanol, enquanto o bagaço é queimado nas caldeiras para produção de vapor, utilizado para movimentar as máquinas e produzir energia elétrica.

Na Safra 2023/2024 a Central Açucareira Santo Antônio S.A. moeu 2.498.315,400 toneladas de cana nas duas unidades, sendo 1.842.702,470 toneladas na Usina Santo Antônio e 655.612,930 toneladas na Usina Camaragibe. A empresa produziu cerca de 80% da cana total moída e os outros 20% foram fornecidos por terceiros da região.

Safra 2023/2024

2.498.315,400 t de cana moída.

+ de 50 mil m³ de etanol.

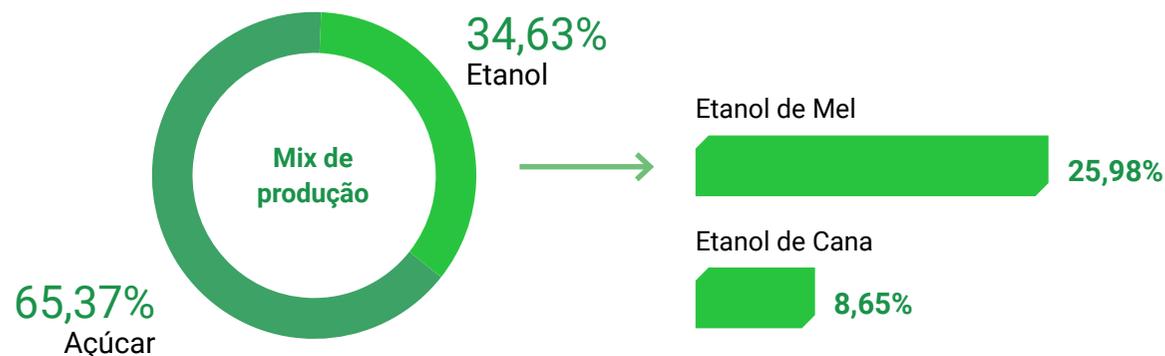
39 mil hectares de cana-de-açúcar.

100% do açúcar exportado.

+ de 4 milhões de sacos de açúcar.

+ de 29 mil MWh de energia elétrica.

Usina Santo Antônio



Usina Camaragibe



Açúcar

O açúcar foi, na Safra 2023/2024, o principal produto da empresa, representando 65,37% da produção. Todo o açúcar produzido foi do tipo VHP (*Very High Polarization*) e direcionado para o mercado internacional.

O açúcar VHP é o açúcar bruto, ainda com a camada de mel que cobre o cristal do açúcar, por isso sua cor é mais escura. Principal tipo exportado, o açúcar VHP é usado como matéria-prima em refinarias

para a produção de outros tipos de açúcares e outros processos industriais.

Apesar de uma redução de 9,57% da cana esmagada em relação à safra anterior, observa-se um aumento de 1,00 % na produção de açúcar nas duas unidades industriais, indicando a alta qualidade da cana colhida, que apresentou um melhor rendimento de açúcar por tonelada de cana.

Produção Safra 2023/2024

	Usina Santo Antônio	Usina Camaragibe
Açúcar VHP (saco de 50 kg)	3.063.981	1.169.885
Açúcar VHP (t)	153.199	58.494

Mais Açúcar

A fim de aproveitar a valorização do açúcar no mercado, a Central Açucareira Santo Antônio S.A. iniciou, no final da Safra 2023/2024, o processo de ampliação da sua Fábrica de Açúcar para aumentar a sua capacidade instalada de produção de 22.000 sacas por dia para 23.500 sacas por dia. Foram investidos R\$ 4,27 milhões para aquisição de equipamentos e serviços de instalação e montagem dos instrumentos necessários para compor a nova linha de produção.

A iniciativa, que deve estar pronta já para a Safra 2024/2025, projeta um aumento da sua capacidade produtiva em 75 toneladas de açúcar por dia. Realizado com recursos próprios, sem impactos no aumento de sua dívida ativa, o projeto está alinhado ao seu Planejamento Estratégico e oportuniza uma resposta imediata da empresa às oscilações de mercado, garantindo a sua sustentabilidade operacional e financeira.

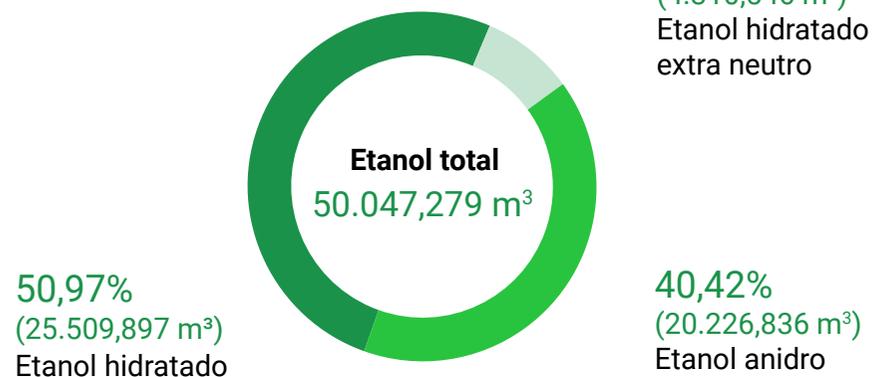
Etanol



A Usina Santo Antônio produz três tipos de etanol:

- Etanol Hidratado Combustível (EHC): utilizado em motores a combustão interna sem misturas.
- Etanol Anidro Combustível (EAC): utilizado na mistura com a gasolina para abastecimento de veículos. Comercializado com as distribuidoras de combustíveis.
- Etanol Hidratado Extra Neutro: utilizado como matéria-prima para fabricação de bebidas, alimentos, cosméticos, perfumaria, medicamentos e produtos farmacêuticos. Isento de impurezas, é o mais puro álcool. Comercializado tanto no mercado externo como no interno.

Safra 2023/2024



O mercado de etanol se manteve estável durante as últimas safras, favorável principalmente em função da produção dos Créditos de Descarbonização (CBIOs), que contribuem para o processo de descarbonização do setor de combustíveis, com o intuito de aumentar a participação de bioenergia na matriz energética brasileira, além de ajudar a rentabilização das operações da empresa.

Todo o álcool anidro e o hidratado foram direcionados para as distribuidoras de combustíveis da Região Nordeste. A maior parte do álcool extra neutro produzido na Safra 2023/2024 foi comercializado na Região Nordeste.

No entanto, é importante notificar que quando há uma grande demanda de mercado para a produção desse tipo de produto, o mesmo impacta diretamente na produção de CBIOs, visto que ele não entra nos cálculos da matriz energética brasileira para redução dos gases de efeito estufa.

Mais Etanol

A Autorização SPC-ANP conquistada em 2022, que permitiu o aumento da produção em 505 m³/dia de etanol hidratado e 310 m³/dia de etanol anidro, significou uma ótima oportunidade para a empresa, visto que o mercado de biocombustíveis renováveis se mostra promissor. Além da relevância em resultados financeiros, a perspectiva de crescimento desse mercado potencializa a redução do volume de emissões de Gases de Efeito Estufa em comparação ao combustível fóssil. Atenta a essas movimentações, a empresa se mantém pronta para atender às demandas e contribuir para as pautas de descarbonização, alinhadas ao seu conceito de responsabilidade ambiental.

O projeto levou mais de dois anos para a sua conclusão e custou mais de

R\$ 4 milhões em investimento. Uma outra conquista da iniciativa, além do aumento da capacidade produtiva, é a potencialização da retenção do CO₂. Com o fechamento de parte das dornas, locais onde ocorre a fermentação que transforma o caldo de cana ou melaço em álcool e gás carbônico, foi possível a apreensão desses gases em colunas que promovem a sua recuperação e os transformam em etanol novamente. A projeção aponta para a recuperação de aproximadamente 1% de etanol sobre o volume produzido. Com esses dados e os valores atuais, o investimento pode ser recuperado em, no máximo, três safras.

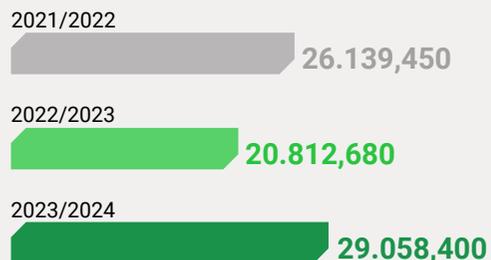
O projeto ainda continuará no próximo ciclo, com o objetivo de fechar outras dornas, potencializando ainda mais os resultados alcançados.

Energia

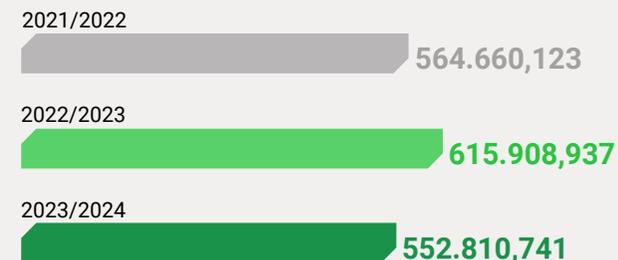
A energia, na Central Açucareira Santo Antônio S.A., é produzida a partir do aproveitamento energético oriundo da queima do bagaço da cana-de-açúcar. O bagaço que sai das moendas é transportado para as caldeiras, onde é queimado para gerar vapor. Parte do vapor gerado é enviado aos processos produtivos e outra parte aos turbogeradores, que produzem energia elétrica suficiente para alimentar todas as necessidades elétricas das operações da Central Açucareira Santo Antônio S.A., com excedente destinado à exportação de energia elétrica.

A Safra 2023/2024 apresentou uma produtividade energética maior, mesmo com menos dias, quando comparada à safra anterior. O maior rendimento pode ser explicado pela composição dos seguintes fatores: moagem diária constante e eficiência das caldeiras. A energia elétrica gerada pelos grupos geradores é capaz de proporcionar à Central Açucareira Santo Antônio S.A. sua autossuficiência energética, e a produção excedente é exportada e comercializada com a ELETROBRÁS, por meio da regulação da ANEEL.

Energia Elétrica Exportada (MWh)



Bagaço de Cana da Usina Santo Antônio (em toneladas)



Iniciativa Sustentável



Passa o mouse para saber mais.

Destques da Safra 2023/2024



39 mil hectares
de cana-de-açúcar.



Construção de
duas biofábricas.



+ de 29 mil MWh
de energia elétrica.



2.498.315,400 toneladas
de cana.



+ de 4 milhões de
sacos de açúcar.



100% do açúcar exportado.



+ de 50 mil m³ de etanol.



80% de cana-de-açúcar própria.

Perspectivas da Safra 2024/2025



Fechamento de três dornas de 700 m³ cada e investimentos para potencializar a recuperação de etanol.



Modernização do seu sistema de alarme contra incêndios.



Incremento da capacidade produtiva de açúcar.



Aumento do uso de biológicos nas lavouras.



Início da irrigação por gotejamento.



Início das operações do Projeto Adutora – Camorim.



Aumento para 8 mil hectares de áreas tratadas com vinhaça.

Desempenho Financeiro

O setor produtivo sucroenergético passou, nos últimos anos, por muitos momentos desafiadores, com variações climáticas, oscilações no mercado externo, pressão cambial, escalada de preços dos insumos e o consequente aumento dos custos de produção no setor. Para viabilizar os resultados e minimizar esses impactos no balanço, o Grupo Santo Antônio precisa ser excelente em seus processos, melhorando continuamente a sua eficiência e investindo de forma segura em projetos que tragam retorno e evitem desperdícios ou perdas.

A empresa, por meio do seu setor Comercial, faz o acompanhamento da valorização dos produtos no mercado internacional e na Bolsa de Nova York, e com isso realiza as análises que determinam o tipo de produto a ser ofertado.

O anúncio da estimativa de redução da produção de açúcar na Índia, segundo maior exportador do produto no mundo,

impactada por questões climáticas, somado ao mesmo cenário no Brasil, alertou para uma possível valorização em função da baixa oferta do produto. Com base nessas informações, a empresa organizou-se para focar sua produção no açúcar, prevendo a alta demanda internacional.

A valorização se confirmou, alcançando na Safra 2023/2024 um aumento de 10% no preço do açúcar, quando comparado à safra anterior, e com isso, a empresa direcionou sua produção para o açúcar bruto, tipo VHP, comercializado exclusivamente com o mercado externo.

O direcionamento estratégico da empresa para o aumento do percentual de açúcar em comparação com a diminuição do etanol foi assertivo, já que todos os tipos de etanol apresentaram quedas nos preços, sendo -24,63% no valor do Etanol Hidratado Combustível, -3,77% no Etanol Hidratado Extra Neutro e -14,96% no Etanol Anidro.



Principais Resultados (R\$ milhares)

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Ativo total	938.781	1.035.824	1.069.793	1.136.435
Endividamento líquido	315.169	344.779	434.173	400.176
Dívida líquida/EBITDA	1,37	2,36	1,96	1,35
Investimento (fluxo de caixa)	107.932	67.971	108.975	91.311
Patrimônio líquido	158.946	248.726	249.247	289.772
Receita líquida	566.828	582.071	725.542	780.709
Lucro (prejuízo) líquido consolidado	89.148	32.106	29.895	31.281
Geração de caixa operacional (EBITDA)	230.463	146.287	221.305	296.173
Margem EBITDA	41%	25%	31%*	38%

Valores retirados de Demonstrações Financeiras Auditadas.

*A alteração em relação ao publicado no relatório anterior se deve a uma mudança na metodologia de apuração de resultados que impactou o EBITDA.

A empresa não divulga seu relatório financeiro publicamente, apenas compartilha esses números com alguns *stakeholders* estratégicos. As demonstrações financeiras são auditadas anualmente, tanto para os 12 meses do ano quanto para os 12 meses do período safra, encerrado em 31 de março.

O Desempenho Econômico dos Negócios é um dos temas materiais da companhia e é ele quem confirma a sustentabilidade das suas operações. O Planejamento Estratégico e a Gestão de Riscos contribuem ativamente para a avaliação e a resposta aos riscos, identificando os potenciais impactos que, de alguma forma, podem comprometer os resultados da empresa. Por meio desses estudos são avaliadas as oportunidades de negócios e de investimentos, projetos que seguramente trarão retorno e contribuirão para saúde financeira da companhia. Assim foi com a ampliação da destilaria, com os projetos de irrigação, com a construção das biofábricas, entre outros, que garantem a evolução de processos, a eficiência no uso de recursos e o retorno financeiro, seja pelo aumento da produtividade ou pela economia nos custos.

Para saber mais sobre a forma como a empresa gerencia seus impactos e projeta seu futuro, acesse os capítulos: [Gestão](#) e [Gestão de Riscos](#).



Cana-de-Açúcar

Produção Agrícola Responsável

O Grupo Santo Antônio conta hoje com uma área total de cerca de 39.000 hectares, entre áreas próprias e arrendadas, dedicadas à cultura da cana-de-açúcar. Com o foco no aumento de produtividade vertical, tem como compromisso renovar seu canavial em torno de 12% a 15 % anualmente, sem a necessidade de expansão para novas áreas. Sua produção é livre de desmatamento. A usina assegura que áreas de ecossistemas naturais e áreas classificadas como AVC não foram convertidas para cultivo de cana-de-açúcar a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme preconiza a legislação federal.

As áreas são monitoradas por meio de georreferenciamento, pelo controle de produção, bem como pelos gestores das áreas de abastecimento. A Central Açucareira Santo

Antônio S.A. dispõe também de uma equipe de vigilância particular e conta com o apoio do Batalhão Ambiental e do Instituto de Meio Ambiente (IMA/AL), quando necessário.

Para reforçar a conscientização da necessidade de preservação e da intolerância com a conversão de áreas nativas, a empresa conta com um programa de educação ambiental voltado à comunidade, promove a conscientização e o treinamento de seus funcionários, assim como mantém áreas de Reservas, com a preservação de nascentes e a recuperação de Matas Ciliares.

A partir da sua Política de Sustentabilidade ESG*, publicada em 2023, a empresa definiu objetivos, metas e indicadores, qualitativos e quantitativos, que monitoram a sustentabilidade de sua

produção agrícola e que serão acompanhados anualmente no Relatório de Monitoramento dos indicadores da Política de Sustentabilidade ESG. Na Safra 2023/2024, ocorreu o primeiro ciclo de levantamento de dados, e os próximos devem disponibilizar informações suficientes para que tenha uma análise da eficácia das ações adotadas no campo em relação a uma produção agrícola responsável e sustentável.

O Grupo Santo Antônio é fortemente engajado com o emprego das melhores práticas de manejo agrícola, orientando suas equipes para a adoção dos princípios da Agricultura Regenerativa, da Agricultura de Precisão, assim como no uso de tecnologias que promovam a eficiência operacional e a minimização de impactos socioambientais.

*Sigla, em inglês, para Meio Ambiente, Social e Governança.

Agricultura Regenerativa

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. opera a gestão de seus canaviais com base nas melhores práticas agrícolas do mercado. Dentre as diretrizes adotadas estão os princípios da Agricultura Regenerativa, que orienta a produção de alimentos de forma sustentável, abordando a conservação e reabilitação dos recursos, focando na regeneração, saúde e vitalidade do solo, aumento da biodiversidade, melhoria do ciclo da água, aprimoramento dos serviços ambientais, suporte ao sequestro de carbono e no aumento da resiliência às mudanças climáticas.

Com base nesses direcionamentos, confira ao lado as práticas adotadas pelo Grupo Santo Antônio.



Cultivo mínimo: realizado sem preparo prévio do solo, como gradagem e subsolagem, contribui para reduzir a erosão do solo, aumentar a matéria orgânica e promover a atividade biológica do solo.



Áreas de preservação ambiental: adoção de práticas para proteger e promover a biodiversidade na propriedade agrícola, como a manutenção de áreas de vegetação nativa e a recomposição de matas ciliares.



Substituição ou redução de fertilizantes químicos: aumento do uso de resíduos orgânicos da produção, ricos em nutrientes e minerais, que permitem a redução de adubos químicos. Para saber mais, acesse o capítulo: [Insumos](#).



Conservação da água: implantação de sistemas de irrigação, utilização de águas residuais e vinhaça e a utilização de técnicas de manejo, como a subsolagem e o plantio georreferenciado, para promover a retenção de água no solo.

Agricultura de Precisão

A Agricultura de Precisão é um método de gestão de informações para as culturas agrícolas cujo objetivo é melhorar o manejo, reduzindo e otimizando o uso de recursos, incrementando a produtividade e contribuindo para a sustentabilidade da atividade.

Associada ao emprego da tecnologia avançada, é uma abordagem inovadora para o campo e permite avaliar e monitorar de forma precisa as condições das áreas e das práticas agrônômicas. Por meio da gestão de dados, as informações sobre solo, clima e insumos são trabalhadas com exatidão, permitindo projeções e tomadas de decisões mais assertivas.

O Grupo Santo Antônio investe em Agricultura de Precisão visando aumentar a confiabilidade das informações e potencializar a aplicação de recursos, contribuindo para a redução de desperdícios e, conseqüentemente, dos custos de produção, melhorando a eficiência operacional.



Manejo do Solo

O plano de manejo dos solos do Grupo Santo Antônio utiliza como base dois sistemas: o primeiro baseado no preparo mínimo dos solos; o segundo é o plantio convencional.

No primeiro sistema, as soqueiras da cana-de-açúcar são eliminadas com o uso de herbicidas e viram plantas de cobertura, protegendo o solo contra a erosão pluvial, eólica ou do escoamento superficial.

Na etapa seguinte, é feita a sulcação do solo para o novo plantio, sem o revolvimento das camadas superficiais do solo, evitando dessa forma a sua degradação e potenciais erosões.

O segundo sistema utiliza o revolvimento das camadas superficiais do solo com máquinas e implementos agrícolas. Esse método se faz necessário para descompactação da terra para um

novo plantio e é adotado em épocas de baixa pluviometria, com o apoio de irrigação. Os dois sistemas de manejo utilizados no Grupo Santo Antônio não apresentam ameaças à estrutura dos solos. Os conceitos da Agricultura Regenerativa trazem uma abordagem de conservação e reabilitação dos sistemas agrícolas, concentrando-se em práticas que promovam a regeneração do solo.

Soqueira

Na colheita da cana-de-açúcar, apenas a parte superior da planta, conhecida como colmo, é removida. A base da planta, chamada de soqueira, permanece no solo. Ela é composta por uma série de brotos e raízes que continuam vivos e podem continuar a crescer, dando origem a novas plantas em ciclos subsequentes de cultivo, processo conhecido como rebrota ou rebrote. É isso que permite a renovação dos canaviais sem a necessidade de replantio a cada ciclo de cultivo.

Insumos



Os insumos agrícolas são essenciais para o desenvolvimento da lavoura e suas principais contribuições são o aumento da produtividade, melhora da qualidade e o combate às pragas e doenças. O Grupo Santo Antônio faz uso de fertilizantes minerais e orgânicos, com redução gradativa dos químicos, visando à ampliação do uso dos biológicos.

Os fertilizantes recuperam as propriedades físicas e equilibram o pH do solo, aumentam a disponibilidade de alguns nutrientes, de água e da população microbiana para as plantas, estimulam os mecanismos de defesa, promovendo a melhoria da estrutura física da planta.

O Grupo Santo Antônio utiliza o Manejo Integrado de Pragas (MIP) com ênfase no controle biológico. No entanto, na utilização dos agroquímicos, estes devem ser de baixa periculosidade

e utilizados abaixo do nível de dano econômico causado pela praga.

Todas as aplicações de fertilizantes e corretivos são recomendadas a partir de análises de solos e pela extração de nutrientes da cultura do ciclo anterior.

As recomendações para o uso de químicos seguem as orientações dos fabricantes, e os equipamentos aplicadores de insumos estão equipados com controladores de fluxos e GPS, evitando a sobreposição, o desperdício e proporcionando a precisão nas operações agrícolas.

O Grupo Santo Antônio realiza práticas agrícolas mais sustentáveis, investindo na produção de microbiológicos e multiplicação de microbiológicos, no uso de variedades mais resistentes, monitoramento e controle das pragas durante o ciclo da cultura da cana-de-açúcar.

Economia Circular



As recomendações para o uso de químicos seguem as orientações dos fabricantes, e os equipamentos aplicadores de insumos estão equipados com controladores de fluxos e GPS, evitando a sobreposição, o desperdício e proporcionando a precisão nas operações agrícolas.

Biológicos

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. está investindo nos preceitos da Agricultura Regenerativa e, alinhado a isso, está fazendo o emprego dos biológicos, uma prática consolidada e em expansão contínua na empresa.

A busca é por melhores resultados, mas sempre considerando a minimização de impactos ambientais, direciona a empresa para a utilização de biológicos como alternativa para a diminuição dos agroquímicos no manejo dos canaviais.

Há 24 anos, a empresa possui um Laboratório de Controle Biológico, no qual são criadas duas espécies de parasitoides de uma das principais pragas da cana-de-açúcar, a popularmente conhecida como broca do colmo (*Diatraea spp.*). Com a criação em massa e a liberação desses dois agentes de controle

biológico no campo, consegue-se manter a população da praga muito abaixo do nível de controle.

Durante a Safra 2023/2024, o Grupo Santo Antônio investiu mais de R\$ 200 mil na construção de duas biofábricas de bioinsumos, nas quais passaram a ser multiplicados fungos e bactérias benéficos ao sistema produtivo.

Os testes com os novos biológicos foram conduzidos em escala experimental, mas devem ser aplicados nas áreas de produção comercial a partir do próximo ciclo.

A expectativa é que o Grupo Santo Antônio possa aumentar o uso dos biológicos e diminuir o uso dos químicos, contribuindo para a minimização dos impactos dos tratamentos agrícolas ao meio ambiente, aos trabalhadores e aos consumidores.



Produção de Biológicos

Bactérias

<i>Bacillus subtilis</i>	Nematicida, promotor de crescimento e enraizamento.
<i>Bacillus pumilus</i>	Controle de doenças foliares.
<i>Bacillus aryabhattai</i>	Auxilia em situação de estresse hídrico.
<i>Bacillus thuringiensis</i>	Auxilia no controle de insetos-praga.
<i>Bacillus licheniformis</i>	Nematicida, controlador de doenças fúngicas.
<i>Pseudomonas sp</i>	Promotor de crescimento e enraizamento, auxilia na solubilização de potássio, disponibilização de fosfato e fixação de nitrogênio.
<i>Azospirillum brasiliensis</i>	Auxilia na fixação de nitrogênio e ativação de fito hormônio.

Fungos

<i>Trichoderma harsianum</i>	Controlador de doenças fúngicas, promotor de crescimento e enraizamento.
<i>Beauveria bassiana</i>	Fungo entomopatogênico.
<i>Metarhizium anisopliae</i>	Fungo entomopatogênico.
<i>Isaria fumosorosea</i>	Fungo entomopatogênico.

Parasitoides

<i>Cotesia flavipes</i> (Hymenoptera; Braconidae)	Empregados no controle da Broca comum (<i>Diatraea spp.</i>).
<i>Tetrastichus howardi</i> (Hymenoptera; Eulophidae)	Empregados no controle da Broca comum (<i>Diatraea spp.</i>).



 Passe o mouse para saber mais.

Vinhaça

A vinhaça é um subproduto líquido derivado da destilação do vinho, resultante da fermentação do caldo de cana-de-açúcar ou melaço. Durante a etapa de fermentação do mosto, o açúcar presente no caldo é transformado em etanol por meio da ação de leveduras. Esse processo acumula uma grande quantidade de nutrientes que estavam

originalmente presentes na cana-de-açúcar, além de subprodutos da fermentação, dando origem à vinhaça.

A vinhaça contém vários nutrientes essenciais para o crescimento das plantas, incluindo nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, entre outros, e ao ser aplicada no solo, fornece

esses nutrientes diretamente às raízes das plantas.

A Central Açucareira Santo Antônio S.A., ciente desses benefícios, vem aumentando gradativamente a aplicação da vinhaça em seus canaviais e já projeta um aumento ainda mais significativo para o próximo ciclo.

Áreas tratadas com vinhaça (em hectares)



*Perspectiva projetada para a safra 2024/2025.



Passe o mouse para saber mais.

Torta de Filtro

A torta de filtro é um subproduto da cana-de-açúcar, composta por resíduos, solúveis e insolúveis, que equivalem ao precipitado (lodo) formado na etapa de clarificação do caldo de cana. O lodo formado, composto orgânico e inorgânico insolubilizado, passa por um processo de filtração, recebendo, então, a denominação de torta de filtro.

A torta de filtro é composta por matéria orgânica e minerais importantes para a nutrição da cana, como fósforo, nitrogênio e cálcio, e é considerada uma das alternativas para minimizar a adubação com fertilizantes químicos na nutrição dos canaviais, aumentando a produtividade agrícola e diminuindo os custos de adubação. A aplicação contribui para o aumento da produtividade e sustentabilidade dos canaviais.

A utilização da torta de filtro é uma alternativa sustentável e um exemplo de economia circular, já que reutiliza resíduos industriais do próprio processo, evita gastos com a destinação desses resíduos, contribui para evitar potenciais contaminações e auxilia na preservação do meio ambiente.

Cinza das Caldeiras

Durante o processo da queima do bagaço da cana-de-açúcar nas fornalhas das caldeiras, ocorre a produção de resíduos denominados de cinzas. Esses resíduos, por serem ricos em nutrientes e sílica, são direcionadas à área agrícola.

As cinzas vegetais possuem cálcio, magnésio, fósforo e outros elementos que podem influenciar o desenvolvimento dos canaviais da Central Açucareira Santo Antônio S.A., onde são incorporadas ao solo durante o plantio da cana-de-açúcar.

Cinzas em toneladas métricas



Tecnologia no Campo

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. é responsável pela gestão de 39 mil hectares de canavial e acredita que a tecnologia pode ser uma aliada para otimizar o desempenho de seus negócios. A empresa investiu em locações de drones para familiarização das novas

tecnologias, GPS para otimizar o uso dos implementos agrícolas, telemetria para monitorar o desempenho da frota e demais equipamentos, implementos para a aplicação de calcário em áreas com declividade acentuada e aplicadores de vinhaça localizada.



Drones

A Central Açucareira Santo Antônio S.A., na Safra 2023/2024, reforçou ainda mais o uso de drones em suas lavouras. Atenta aos benefícios que a tecnologia traz à cultura da cana-de-açúcar, a empresa utiliza essa tecnologia para fazer o levantamento topográfico das áreas e para a aplicação de insumos.

Os drones equipados com sensores e câmeras servem para mapear o relevo e monitorar o desenvolvimento dos canaviais. Após o levantamento das imagens, são criados mosaicos georreferenciados, identificando as características do terreno e a área dos lotes, permitindo criar projetos de plantio ou identificar as necessidades para um manejo específico.

Os sensores são capazes de detectar variações na vegetação, áreas com estresse hídrico, deficiências nutricionais e infestações de ervas daninhas, de pragas e doenças. Com a agilidade que a ferramenta entrega, o tempo de resposta é mais ágil e o resultado mais eficaz. As aplicações de insumos, tanto os químicos como os biológicos e os nutricionais, tornam-se mais seguras, precisas e eficientes e operam com uma menor quantidade de água, potencializando a eficiência e a sustentabilidade operacional.

As aplicações de químicos por drone contribuem para a segurança dos trabalhadores que operam a distância. Os drones atendem qualquer relevo, permitindo a agilidade e a precisão em áreas de difícil acesso para máquinas ou colaboradores. Para os primeiros testes, o Grupo Santo Antônio optou pela locação dos equipamentos, a fim de entender a diferença entre os modelos disponíveis no mercado, seus funcionamentos e potencialidades.

A estratégia evitou o investimento inicial, assegurando a tomada de decisão após a verificação dos resultados. Além disso, com a contratação dos equipamentos a empresa contou com todo suporte técnico e treinamento oferecido pelo fornecedor.

Com as conclusões de que os equipamentos realizam as atividades de forma eficaz, com abrangência maior e em menor tempo, o Grupo Santo Antônio entende que o investimento é seguro e contribui para a potencialização da sua eficiência operacional. Com isso, já se prepara para investir mais de R\$ 400 mil na aquisição de três equipamentos de dois modelos diferentes que atenderão a suas necessidades.

A adoção dessas tecnologias traz ganhos sociais também, pois os profissionais do campo precisam

aprender o manejo e se especializar em conhecimentos para compreender e potencializar os resultados. O Grupo Santo Antônio oferece essas capacitações, promovendo o desenvolvimento e ofertando novas oportunidades para seus colaboradores.

Para saber mais sobre essa tecnologia e como ela pode impactar no desenvolvimento profissional dos trabalhadores do campo, acesse o vídeo abaixo.



[Clique aqui e assista.](#)

GPS

A tecnologia também está presente nos sensores embarcados nas máquinas agrícolas. Algumas mais modernas já possuem computadores de bordo com GPS, que permitem a conexão com os demais sistemas, garantindo a precisão do direcionamento do local de trabalho. Já as máquinas mais antigas da empresa estão sendo equipadas com dispositivos móveis que garantem a mesma conexão. Dessa forma, com o apoio da tecnologia, a empresa consegue mapear, definir

as rotas de trato e manejo para conduzir as máquinas e equipamentos com rigorosa precisão, a partir dos dados dos GPS.

A otimização das rotas, conquistada por essa rastreabilidade, permitiu à empresa reduzir o gasto com combustíveis e evita a aplicação repetida de insumos em uma mesma área, como também diminui a emissão de gases poluentes oriundos dos veículos.

Prêmio Master Cana Nordeste

No dia 30 de novembro de 2023, o Grupo Santo Antônio foi laureado com o Prêmio Master Cana Nordeste, categoria Automação Agrícola – Tecnologia & Inovação, evento que teve como objetivo reconhecer o mérito das organizações e pessoas que buscam o aprimoramento tecnológico socioeconômico e sustentável do agronegócio bioenergético.

Nosso Grupo adquiriu o sistema Axiagro, que integra nossas áreas de logística, balança e

boletim de operadores, já integrado com o sistema GATEC, permitindo assim uma melhor gestão agrícola e, com isso, possibilitando uma redução nos custos de todo o processo.

A expressiva participação de profissionais do setor, tanto na pesquisa quanto nos eventos de premiação, transformou o Prêmio Master Cana em referência de credibilidade e símbolo de reconhecimento do mercado no Brasil e no mundo.





Telemetria

A utilização de telemetria nas máquinas agrícolas para monitorar seu desempenho e condição operacional em tempo real ganhou espaço no Grupo Santo Antônio. O sistema coleta informações do veículo de forma remota e pode informar dados como velocidade média e instantânea, distância percorrida, localização, consumo de combustível e tempos de parada. Esses dados permitem a identificação precoce de falhas e a necessidade de manutenção preventiva, garantindo a disponibilidade e a eficiência dos equipamentos durante as operações agrícolas.

Equipamentos

Outros equipamentos que trazem a tecnologia ao campo são utilizados para a aplicação de insumos, como as adubadoras e os pulverizadores. Dotados de muita inovação, eles também contribuem para a Agricultura de Precisão, permitindo um controle rigoroso da quantidade de insumos aplicados de acordo com as informações determinadas nos mapas de manejo.

Colheita Mecanizada

Na Safra 2023/2024, a Usina Santo Antônio experimentou pela primeira vez o corte mecanizado em suas áreas produtivas.

Por ser uma região com topografia irregular, o uso de máquinas torna-se um desafio, entretanto, definindo o perímetro apropriado, a empresa conseguiu

atingir a experiência da colheita mecanizada. Apesar do investimento substancial de aproximadamente R\$ 2 milhões, essa foi uma experiência que contribuirá na melhoria contínua da eficiência operacional do Grupo Santo Antônio. Embora esse primeiro teste apresente um custo operacional um pouco maior por hectare, em

comparação ao corte manual, a empresa espera que o investimento ofereça melhor produtividade e performance. Nessa safra, o corte mecanizado representou 0,89% do total de cana colhida e a previsão é que nos próximos ciclos a empresa invista no aumento do número de máquinas.



Irrigação

O Grupo Santo Antônio utiliza sistemas de irrigação e fertirrigação (vinhaça) por aspersão convencional e por meio de carretéis autopropelidos, a fim de fornecer água e nutrientes de forma precisa e eficiente, de acordo com as necessidades específicas de cada fase da cultura. Além desses sistemas, a empresa investiu em aplicações localizadas de vinhaça enriquecida com macro e micronutrientes, realizadas por equipamentos adaptados à realidade das áreas de cultivo.

Projeto Adutora – Camorim

A adutora é um projeto que direciona a água residual de lavagem da cana-de-açúcar para o campo através de tubulação. O mesmo sistema irá transportar a vinhaça, material residual proveniente da Destilaria. O projeto consiste em três adutoras e um reservatório para recebimento e mistura da água de lavagem de cana e vinhaça, e posteriormente faz o bombeamento para a área produtiva, afastada do perímetro industrial. No total são mais de 9 mil metros de tubulação e mais quatro reservatórios menores, um investimento de quase R\$ 13 milhões.

A iniciativa vai promover o fornecimento hídrico regular às plantas, reduzindo a dependência das chuvas e oportunizando um maior crescimento vegetativo, o aumento do número de colmos por planta e o plantio em época de estiagem. A área total a ser atendida pelo projeto é de 455,94 hectares, contudo, com adequação dos pontos de captação e adutoras, poderão ser atendidos mais 261,91 hectares.

Mais uma iniciativa sustentável do Grupo Santo Antônio, a adutora, além de contribuir para a destinação adequada de materiais residuais do processamento industrial, redução dos custos e riscos ambientais decorrentes da geração de resíduos e para a fertilidade do solo, será alimentada por energia renovável, totalmente gerada na própria Usina Santo Antônio. Conheça [aqui](#) o projeto.

Rastreabilidade



O Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos (SGQSA) da Central Açucareira Santo Antônio S.A. e todos os monitoramentos e registros necessários para garantir suas certificações são utilizados para assegurar a transparência em seus processos de qualidade.

Todas as matérias-primas, insumos, materiais e produtos químicos adquiridos entram na empresa pela área de Gestão de Aquisição, que de forma padronizada mapeia e rastreia todas as informações de seus fornecedores. A empresa define diretrizes específicas para garantir que seus provedores externos sejam criteriosamente qualificados para se tornarem parceiros comerciais. Nessa classificação estão considerados os Provedores Críticos, aqueles que, de alguma forma, possam fornecer insumos e/ou materiais com potencial para impactar na qualidade ou na segurança dos produtos.

A Homologação de Provedor consiste na análise preliminar de uma série de documentos

solicitados que são analisados pelo Departamento de Compras/Suprimentos, pelas Gerências específicas e pelo Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos (SGQSA).

O fornecedor que ingressa na Central Açucareira Santo Antônio S.A. é monitorado por sistemas internos, que mapeiam todos os insumos e/ou materiais adquiridos pela empresa, e sua qualidade é avaliada sistematicamente pelas lideranças das respectivas áreas técnicas. Essas avaliações categorizam os provedores como: Preferencial, Confiável, Com Restrições ou Reprovado. Essa metodologia de avaliação garante o nível de qualidade exigido pela empresa.

A empresa mantém um sistema de registro meticuloso de todos os insumos e tratamentos culturais adotados no campo.

Ao chegar na indústria, é entregue na Balança de Cana a Guia de Carregamento, em que constam

todas as informações sobre a origem da cana que entrou. Com as informações e o registro da Guia de Carregamento é gerado um Boletim de Análise e a carga é direcionada para coleta de amostra.

Todos os resultados, bem como a origem e a quantidade da cana, geram um relatório diário de volume e qualidade que permite rastrear a matéria-prima que deu entrada no processo de produção de açúcar ou etanol.

A partir dos lotes de açúcar e etanol formados é possível rastrear todo o histórico dos produtos, desde o campo até a indústria.

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. realiza anualmente um Teste de Rastreabilidade para assegurar a eficácia de seus processos. Além disso, tal teste é submetido às auditorias internas e externas. O Teste de Rastreabilidade é realizado por meio de uma Simulação de Recolhimento/*Recall*.

Governança

Gestão



Desde 1957, Ernesto Maranhão e seus descendentes estão à frente da governança da empresa. Pautados nos princípios da ética, transparência, parceria e com foco na segurança e nos direitos humanos, promovendo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

A empresa não conta com um Presidente, todas as decisões são tomadas, em conjunto, pela Diretoria. São esses os responsáveis pela gestão dos principais impactos ambientais, sociais e econômicos que possam trazer reflexos às partes interessadas.

Para conhecer a estrutura de governança da empresa, [acesse aqui](#) o Relatório de Sustentabilidade 2022/2023. A empresa identifica e gere seus impactos reais e

potenciais, negativos e positivos, nos âmbitos econômico, ambiental e social, e com base nas perspectivas: Financeira, Clientes e Consumidores, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento. Para cada impacto são analisados: as forças, as fraquezas, as ameaças, as oportunidades e os riscos à cultura e ao Planejamento Estratégico organizacional. Adiciona-se a essa análise a Gestão de Riscos Corporativa, detalhada no capítulo [Gestão de Riscos](#).

Todos os documentos corporativos, como suas políticas, estão alinhados ao Planejamento Estratégico e à Cultura Organizacional. Desses documentos, desdobram-se metas e indicadores, periodicamente revisados, discutidos em Reuniões de Análises Críticas e divulgados às partes interessadas. Para saber mais

sobre como a empresa conduz seu relacionamento com seus *stakeholders*, acesse o capítulo [Engajamento com as Partes Interessadas](#).

Buscando consolidar uma governança cada vez mais humanizada, baseada na comunicação clara e transparente, a Diretoria da empresa adota um envolvimento ativo e está continuamente presente no campo e nas usinas, elaborando estratégias que ofereçam melhorias e qualidade de vida aos funcionários.

Por meio da escuta ativa, acompanha as necessidades do colaborador, sejam de natureza individual ou coletiva, e oferece assistência diária, participando de problemas que demandam urgência e prontidão no acolhimento.

Materialidade



A Central Açucareira Santo Antônio S.A. promoveu, em 2022, com o apoio da Peterson Consultoria, o seu primeiro processo de definição de Temas Materiais. A metodologia empregada considerou uma análise da maturidade organizacional, um *benchmarking* do setor e uma consulta a *stakeholders* internos e externos da empresa.

O resultado de uma análise de impactos e das considerações iniciais permitiu alimentar uma matriz que indicou os temas materiais mais relevantes para a organização.

Para saber mais sobre esse processo, [acesse aqui](#).

Temas Materiais:



Produção
Agrícola Responsável



Gestão de Riscos



Desempenho
Econômico do Negócio



Governança



Capacitação e
Valorização de Pessoas



Saúde e Segurança



Desenvolvimento
Socioeconômico Local



Gestão de Riscos



A Gestão de Riscos é realizada com o objetivo de mapear as atividades e ações a serem aplicadas para controlar, mitigar, eliminar, mudar a probabilidade ou as consequências, compartilhar e/ou assumir os riscos para promover as melhores oportunidades do negócio.

Após a determinação da significância do risco, são apontados os impactos reais e potenciais, positivos e negativos, assim como os mecanismos a serem utilizados para evidenciar o controle desses impactos para a empresa, de forma a garantir a sustentabilidade de seus negócios.

Esses estudos sistemáticos garantem à governança da empresa um olhar ampliado às possibilidades, oportunizando a antecipação do planejamento de ações. Diversas dessas iniciativas já estão sendo realizadas, contribuindo para o fortalecimento da gestão e para o incremento de seus resultados, promovendo, assim, a sustentabilidade dos negócios. Como exemplo, podemos citar a atenção às mudanças climáticas,

que definiu ações para a adoção de práticas mais sustentáveis que respondam aos períodos de estiagem, e a realização do primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa da empresa, no próximo ciclo, objetivando a definição de metas para a redução de suas emissões.

As alterações climáticas afetam diretamente a produção agrícola, e os efeitos da estiagem ou de altos volumes pluviométricos podem trazer benefícios e desafios à cultura da cana-de-açúcar. A escassez hídrica ajuda a concentrar o teor de sacarose na cana, potencializando a qualidade da matéria-prima, ao mesmo tempo que tende a reduzir a produtividade da lavoura. Normalmente resulta em perda de faturamento, no final antecipado da safra, na entressafra prolongada e no aumento do custo operacional em função da necessidade de irrigação.

Para esses casos, a irrigação garante a produtividade da lavoura, e, em função disso, a empresa está investindo em sistemas de irrigação modernos e eficientes, garantindo a otimização de

recursos e evitando desperdícios. Para saber mais, acesse o capítulo: [Irrigação](#).

Já as chuvas tendem a aumentar a produtividade, entretanto, normalmente, há queda nos índices de aproveitamento da indústria e elas atrapalham as logísticas de manejo e escoamento do campo, atrasando a colheita. Para esse tipo de ocorrência, a empresa estabeleceu um processo emergencial de colheita, no qual estabelece o fluxo de corte e transporte da cana sob condições adversas, a fim de garantir o abastecimento de matéria-prima na indústria. Cabe ressaltar que, anualmente, os processos de Gestão de Riscos e de Planejamento Estratégico são auditados por órgãos certificadores externos, que representam certificações como a FSSC 22000 e a ISO 9001. Nos últimos dois anos não foram identificadas falhas que gerassem não conformidades ou comprometimento ao processo de melhoria contínua da empresa. Essas avaliações reconhecem a evolução e a consolidação das práticas de governança, sustentabilidade socioambiental e financeira da empresa.

Compliance

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. é detentora de todas as licenças legais sobre suas terras, próprias ou arrendadas, além de estar em dia com todas as outorgas e licenças ambientais necessárias para a sua operação.

A empresa é gerida há 67 anos pela mesma família, com dedicação quase exclusiva de seus membros. Não há processos para identificar conflito de interesses, mas é vedado qualquer negócio entre empresas de familiares e a Central Açucareira Santo Antônio S.A.

O maior desafio da empresa está na contratação de profissionais com deficiência. Há um grande *déficit* de candidatos com esse perfil na região, e para buscar atender à cota legal, o Grupo Santo Antônio estabeleceu estratégias de recrutamento e capacitação de candidatos. Com esse intuito, estreitou o relacionamento com organizações e associações de apoio a pessoas com deficiência, elaborou vagas específicas

de acordo com as particularidades dos candidatos e criou parcerias com instituições que oferecem treinamentos para esse público.

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. não aceita, tanto dentro de suas dependências quanto de seus fornecedores e parceiros de negócios, trabalho forçado, escravo ou em condição análoga, tampouco o uso de mão de obra infantil, ou, ainda, qualquer forma de exploração sexual de crianças ou adolescentes. Não é permitido, por quaisquer motivos, que filhos ou parentes menores de idade sejam trazidos para a empresa por empregados, terceiros, administradores, representantes, fornecedores ou prestadores de serviços, e caso isso ocorra, o responsável deverá ser liberado de suas atividades até que a situação seja resolvida. Menores de idade, entre 16 e 18 anos, podem ser contratados na condição de aprendiz, seguindo as leis vigentes, desde que o trabalho não impeça os seus estudos.

Ouvidoria

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. disponibiliza para todas as suas partes interessadas um canal próprio para o registro de comunicações, denúncias ou sugestões. Seu propósito é atuar na mediação de potenciais conflitos, tendo como base seus princípios de ética, eficiência, sigilo, boa-fé e transparência.

O mecanismo foi implementado em julho de 2017 e surgiu da necessidade de estabelecer um canal estratégico entre os *stakeholders* e a empresa. Os registros podem ser feitos via site, com possibilidade de anonimato, ou por telefone. A divulgação do canal para o público externo é feita por meio do site da empresa e da reunião anual com os *stakeholders*. Já para o público interno, as informações são reforçadas no momento de integração do funcionário, em treinamentos e capacitações e por banners espalhados pela empresa.

No período da Safra 2023/2024, um único contato foi recebido e a questão, sem gravidade, foi solucionada.



usinasantoantonio.com.br/ouvidoria
Disponível 24h.



(82) 3215-2196
Horário comercial.

Engajamento com as Partes Interessadas

Manter e fomentar o diálogo e o engajamento com as partes interessadas é um dos compromissos públicos assumidos pela companhia em sua Política de Sustentabilidade Corporativa.

Todos os relacionamentos da empresa são geridos com base na ética, transparência, parceria, respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos, foco na segurança e saúde ocupacional, e com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável.

Cada Diretoria tem a responsabilidade de gerir as relações com as partes envolvidas nos seus processos, disponibilizando para isso, além dos

canais corporativos oficiais, os contatos dos setores ou colaboradores específicos, como pontos focais.

Anualmente, a Central Açucareira Santo Antônio S.A. realiza uma reunião com suas partes interessadas, entre elas: Poder Público, Corpo de Bombeiros, Sindicatos, Associações, fornecedores, escolas, entidades religiosas, representantes de projetos sociais e colaboradores.

No evento são apresentados aspectos gerais da empresa, os trabalhos sociais apoiados ou desenvolvidos, as iniciativas de responsabilidade

ambiental e de qualidade. O momento oportuniza uma rica troca entre os envolvidos, aproximando a governança da empresa de seus principais públicos de interesse, possibilitando mostrar as iniciativas da companhia, esclarecer dúvidas, sondar expectativas e estreitar os relacionamentos.

Além desse momento, a empresa busca comunicar seus feitos, continuamente, por meio da divulgação dos projetos em seu *website* e com a publicação anual de seu Relatório de Sustentabilidade, o qual apresenta todas as iniciativas e a forma de gestão dos negócios e dos impactos de suas operações.



Qualidade e Certificações



A empresa investe constantemente em projetos e iniciativas que visem agregar qualidade ou segurança aos seus processos e produtos. Em função de parte de seus produtos serem destinados à alimentação, os padrões produtivos e os insumos empregados na produção são criteriosamente analisados e monitorados. Essa atenção e dedicação à excelência operacional tem proporcionado um diferencial competitivo significativo à empresa, oportunizando a abertura de mercados internacionais e concorrência nivelada aos mais importantes *players* do mercado.

Para garantir essa excelência operacional, a Central Açucareira Santo Antônio S.A. mantém e aprimora continuamente o seu Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos (SGQSA), que inclui processos e procedimentos de atendimento às normas ISO 9001, FSSC 22000, Bonsucro e RenovaBio. Para tanto, seus procedimentos são documentados e objetivam a garantia do padrão de qualidade e de segurança necessários para a melhoria contínua da empresa.

Os produtos com Grau Alimentício referem-se àqueles que possam ser empregados para alimentação humana, como o açúcar, bruto e cristal, e o etanol extra neutro.

A empresa não possui histórico de não conformidades com leis ou códigos voluntários que pudessem ou possam impactar a saúde e a segurança dos seus consumidores, tampouco teve produtos recolhidos sob tal argumentação, prezando pela qualidade, segurança e rastreabilidade de seus insumos.

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. investe em certificações porque entende que é uma forma de atestar seus processos e produtos e demonstrar seu empenho com a melhoria contínua.

Já são 18 anos desde a implementação de sua primeira certificação, e ao longo desse período, a empresa vem demonstrando evolução em maturidade organizacional e em seus sistemas de gestão.

Certificações

Durante a safra 2023/2024, a empresa passou por três auditorias externas (ISO 9001, FSSC 22000 e Bonsucro) e duas internas (ISO 9001 + FSSC 22000 e Padrão de Produção Bonsucro) referentes às certificações. Além dessas, duas auditorias foram conduzidas por dois clientes diferentes, um líder do mercado farmacêutico, cuja boa avaliação garantiu à empresa a recertificação como fornecedor homologado de etanol hidratado extra neutro por mais cinco anos.

O outro, um importante cliente internacional e maior refinador e comerciante de cana-de-açúcar do mundo, promoveu uma auditoria no Padrão ProTerra, realizada por uma empresa certificadora de terceira parte.

A Central Açucareira Santo Antônio S.A. passou por três auditorias externas, duas internas e mais duas a pedido de clientes.



ISO 9001 | Sistema de Gestão da Qualidade: avalia e assegura a gestão da qualidade e a busca constante pela melhoria contínua. Anualmente auditada por terceira parte, reconhecida pelo Órgão Certificador Internacional ISO 9001.



FSSC 22000 | Food Safety System Certification: baseada na norma ISO 22000 e nos requisitos adicionais do esquema FSSC 22000, é a certificação internacionalmente reconhecida para sistemas de gestão de segurança de alimentos. Todo o açúcar produzido na empresa é certificado pela FSSC 22000. Anualmente auditada por terceira parte, reconhecida pela GFSI (*Global Food Safety Initiative*).



Bonsucro | Padrão de Produção Bonsucro e Padrão Bonsucro de Balanço de Massa e Cadeia de Custódia (ChoC): todos os produtos estão certificados pelo processo métrico da Bonsucro, que demonstra o compromisso com a sustentabilidade socioambiental da cana-de-açúcar. Uma iniciativa global, reconhecida e respeitada internacionalmente, atesta a conformidade das empresas exportadoras, cuja matéria-prima é a cana-de-açúcar. Anualmente auditada por terceira parte tanto no campo quanto na indústria.



RenovaBio: os produtos, com exceção do etanol extra neutro, são certificados no RenovaBio, uma Política Nacional de Biocombustíveis que objetiva contribuir para a segurança energética, a previsibilidade do mercado e a mitigação de emissões dos gases causadores do efeito estufa no setor de combustíveis. Por meio dessa certificação a Usina Santo Antônio é autorizada a emitir os Créditos de Descarbonização (CBIOs).

CBIOs

O Crédito de Descarbonização (CBIO) é um dos instrumentos adotados pelo RenovaBio como ferramenta para o atingimento das obrigações assumidas pelo Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. O processo define as diretrizes para os produtores de biocombustíveis poderem ofertar

CBIOs, que são Créditos de Descarbonização, aos operadores do sistema de combustíveis, a fim de que essa aquisição compense suas emissões. A estratégia do governo visa estimular o aumento do consumo de biocombustíveis em oposição aos combustíveis fósseis.

Por meio de uma Nota de Eficiência Energético-Ambiental, que indica a parcela de mitigação de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO₂ equivalente), os produtores de biocombustíveis emitem seus CBIOs.

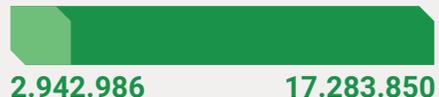
Etanol Anidro

Produção de Etanol Anidro (em litros)

Safra 2022/2023



Safra 2023/2024

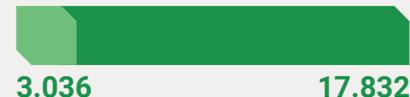


CBIOs (tCO₂eq)

Safra 2022/2023



Safra 2023/2024



A faturar

Faturados até 20/03/2024

Etanol Hidratado

Produção (em litros)

Safrá 2022/2023



Safrá 2023/2024



CBIOs (tCO₂eq)

Safrá 2022/2023



Safrá 2023/2024



CBIOs Total (Etanol Anidro + Hidratado)

Safrá 2022/2023



Safrá 2023/2024



A faturar

Faturados até 20/03/2024

Evolução de CBIOs

Etanol Anidro

Safrá 2021/2022



Safrá 2022/2023



Safrá 2023/2024



Etanol Hidratado

Safrá 2021/2022



Safrá 2022/2023



Safrá 2023/2024



Formação de Multiplicadores de Boas Práticas de Fabricação

Na Safra 2023/2024 a empresa promoveu, por meio do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos (SGQSA), o Curso de Formação de Multiplicadores de Boas Práticas de Fabricação (BPF), cujo objetivo foi a capacitação de colaboradores para

a prática da disseminação das BPFs na empresa, onde na oportunidade foram capacitados 11 multiplicadores constituintes dos seguintes setores: Recursos Humanos, Mão de Obra, Segurança do Trabalho, Arquivo, Refeitório, Garagem e Laboratório de Controle Biológico. Após a finalização do

Curso de Formação de Multiplicadores de BPFs, foram organizados 26 encontros nas mais diversas áreas da empresa, onde os multiplicadores tiveram a responsabilidade de repassar os conhecimentos adquiridos, além de promover uma cultura de qualidade e segurança de alimentos na empresa.





Meio Ambiente

Gestão Ambiental



A Usina realiza periodicamente o levantamento e a avaliação dos impactos ambientais de suas operações, o que permite a identificação recorrente de potenciais aspectos ou impactos negativos e positivos. Dentre os principais impactos positivos observados nos estudos, destacam-se: Projeto Adutora, projetos sociais apoiados, taxa de emprego rural, influência na alteração das atividades agrícolas e nas finanças municipais. Como impactos positivos potenciais, são observadas: probabilidade do aumento de mão de obra, em função da ampliação da destilaria de etanol, e a perspectiva de aumento na circulação econômica local diante de uma melhoria da rentabilidade das comunidades da região.

Acerca de impactos potencialmente negativos, classificados como insignificantes, está a alteração das relações sociais e dos elementos culturais.

Sobre a ampliação da destilaria e o Projeto Adutora, observa-se a hipótese de vazamentos com riscos de contaminações ambientais e explosão. Para todas as possibilidades apontadas, a empresa articula minuciosos planos de gestão de risco com ênfase na segurança de suas unidades e das comunidades do entorno. Cabe ressaltar que nesses estudos não foi detectado nenhum impacto que pudesse ser considerado real e negativo. Pode-se concluir, portanto, que a empresa está genuinamente comprometida no gerenciamento dos impactos de suas atividades, refletindo consistentemente sua responsabilidade socioambiental.





Resíduos



O Grupo Santo Antônio faz a gestão dos resíduos gerados em seus processos produtivos conforme o estabelecido no seu Plano de Gerenciamento de Resíduos, o qual se baseia prioritariamente nas diretrizes que orientam a redução da geração, a reutilização, a reciclagem, o monitoramento, a seletividade, o armazenamento e a destinação adequada.

Todos os resíduos são rotineiramente segregados. Os resíduos Classe I e os Resíduos Recicláveis são armazenados no Galpão de Armazenamento temporário até a sua destinação final, orientada via Plano de Gerenciamento de Resíduos ou pelo responsável da área ambiental da empresa. A área de maior concentração de geração de resíduos é no setor da

moenda, no qual se origina o bagaço de cana. Do processo industrial, obtêm-se a torta de filtro e a vinhaça. Em outros setores, como na Oficina Mecânica, há a geração de óleos e graxas usadas, estopas contaminadas, pneus, baterias e diversas sucatas ferrosas. Os resíduos gerados nos setores de produção são prioritariamente destinados ao reaproveitamento.

Aqueles que possuem valor comercial para reciclagem, como sucata de ferro, aço, inox, alumínio, papéis, papelão, plásticos etc., são pesados e doados ou comercializados com empresas recicladoras.

Já os resíduos do ambulatório são destinados para a empresa especializada responsável pela incineração.

A maioria dos resíduos orgânicos oriundos dos processos são reaproveitados na própria empresa. A torta de filtro e a vinhaça são direcionadas ao campo, para aplicação como fertilizante, e o bagaço da cana é queimado nas caldeiras para geração de vapor. Na Safra 2023/2024 foram reaproveitadas internamente 9.161,47 toneladas métricas desse tipo de resíduo.

A empresa conta com sistema próprio para a separação do óleo da água, por meio de centrifugação ou caixa de separação. Após esse processo a água é destinada para o tratamento de efluentes, o óleo lubrificante é encaminhado para processamento por empresa credenciada e os demais resíduos oleosos são direcionados para um aterro licenciado de resíduos perigosos.

Para conhecer todos os resíduos, suas destinações e volumes gerados, acesse o capítulo [Anexo](#) deste relatório.

Na Safra 2023/2024 foram reaproveitadas internamente 9.161,47 toneladas métricas de resíduos orgânicos.



Peneira Rotativa

Um importante investimento feito pela empresa na Safra 2023/2024, que irá contribuir ainda mais para o aproveitamento de resíduos, foi a aquisição e instalação da peneira rotativa que irá reter as cinzas (fuligem), bagaço e areia provenientes dos lavadores de gases que serão instalados nos próximos anos e que serão retidos e enviados a uma moega para transporte e destinação final. A peneira rotativa é parte do projeto do sistema de separação de fuligem e

contará com as instalações futuras dos seguintes equipamentos: lavador de gases, moega para armazenamento de bagaço, cinzas e areia e decantador.

O projeto completo irá requerer um investimento substancial e, em função disso, foi estabelecido por etapas. A primeira etapa contou com o investimento de aquisição e instalação da Peneira Rotativa, em que foi utilizado quase

R\$ 1 milhão oriundo de verba própria, sem impactos no aumento de sua dívida ativa.

Nos próximos três ciclos anuais, o projeto será complementado com as aquisições de três lavadores de gases que serão instalados ciclo a ciclo em cada uma das caldeiras da Central Açucareira Santo Antônio S.A., o que irá proporcionar um ambiente mais limpo e sustentável.



Água

Na área Agrícola, a irrigação visa atender 6.365,32 hectares, em diversas fazendas. Nesse caso, a captação se dá em quatro rios diferentes, o Rio Santo Antônio, o Rio Sapucaí, o Rio Camaragibe e o Rio Jitituba. Cabe salientar que, quando necessária, a água é para fins de Irrigação de Salvação, atendendo à demanda mínima da cultura apenas durante os períodos mais críticos de estiagem.

Para o funcionamento da indústria, a água é necessária para a moagem, para os condensadores

da evaporação e para os cozedores. Após passar pelos condensadores, é direcionada para a lavagem da cana, e após esse processo, direcionada para irrigação do canavial. Para essa demanda, o recurso é captado do Rio Santo Antônio, pertencente à Bacia Hidrográfica do Litoral Norte de Alagoas.

Nos demais processos, a água passa por um resfriamento e retorna para a linha de produção, em um circuito fechado, evitando desperdícios. Todo o processo de captação é

licenciado, por meio de outorgas, pelos órgãos ambientais competentes e os limites de coleta são respeitados. Durante a Safra 2023/2024, a indústria utilizou 70,5% do volume autorizado pela licença, enquanto a parte agrícola captou, em média, 11,5% do estipulado com base no somatório das vazões outorgadas nos quatro rios. As bacias hidrográficas da região não apresentam riscos potenciais de stress hídrico, e a Usina participa ativamente de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado, a fim de contribuir com as pautas relevantes sobre os rios locais.

Consumo de Água em m³ por dia

Irrigação

8.249

Indústria

31.521

Efluentes

O principal efluente dos processos das usinas é orgânico, oriundo da lavagem da cana. Esse resíduo passa por três células de decantação e quatro lagoas de tratamento, antes de, então, ser devolvido ao recurso hídrico local. Todos os parâmetros são rigorosamente atestados de acordo com a legislação, e a empresa se empenha continuamente com a redução desses efluentes.

Uma das metas estabelecidas na sua Política Corporativa de Sustentabilidade indica a reutilização integral dos efluentes da lavagem de cana para processo de irrigação, contribuindo para o uso sustentável do recurso e para a segurança hídrica da região. Para evoluir no alcance dessa meta, a Usina investiu no Projeto Adutora – Camorim.

Efluente Tratado em m³ por dia

2021/2022



2022/2023



2023/2024



Emissões

A Central Açucareira Santo Antônio S.A., comprometida com a sua gestão de riscos e com as mudanças climáticas, contratou no final de 2023 um serviço terceirizado de consultoria para auxiliar os técnicos da empresa para a composição do seu primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). O projeto ainda está em

andamento e na fase de levantamento dos dados Agrícolas e Industriais e contará com os seguintes escopos: Escopo 1 e Escopo 2.

Após a fase de levantamento de informações, os dados serão calculados com base nas metodologias existentes a fim de compor o Inventário

de Gases de Efeito Estufa, onde a partir desta etapa serão definidas as metas de reduções de suas emissões, assim como os prazos para as emissões líquidas totais iguais a zero (0). Há uma expectativa para que o Inventário de Gases de Efeito Estufa da Central Açucareira Santo Antônio S.A. seja publicado ainda no segundo semestre de 2024.



Escopo 1: emissões diretas de fontes que a empresa possui e controla.



Escopo 2: emissões indiretas provenientes de compra de eletricidade.

Áreas de Preservação



O setor sucroalcooleiro é o detentor e guardião da Mata Atlântica e toda sua biodiversidade na Região Nordeste do país. A quase totalidade dos remanescentes está na forma de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente ou Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) nessas propriedades rurais.

O Grupo Santo Antônio é genuinamente comprometido com a proteção do bioma, considerado, por pesquisadores, como um segmento insubstituível para manutenção de várias espécies ameaçadas ou vulneráveis.

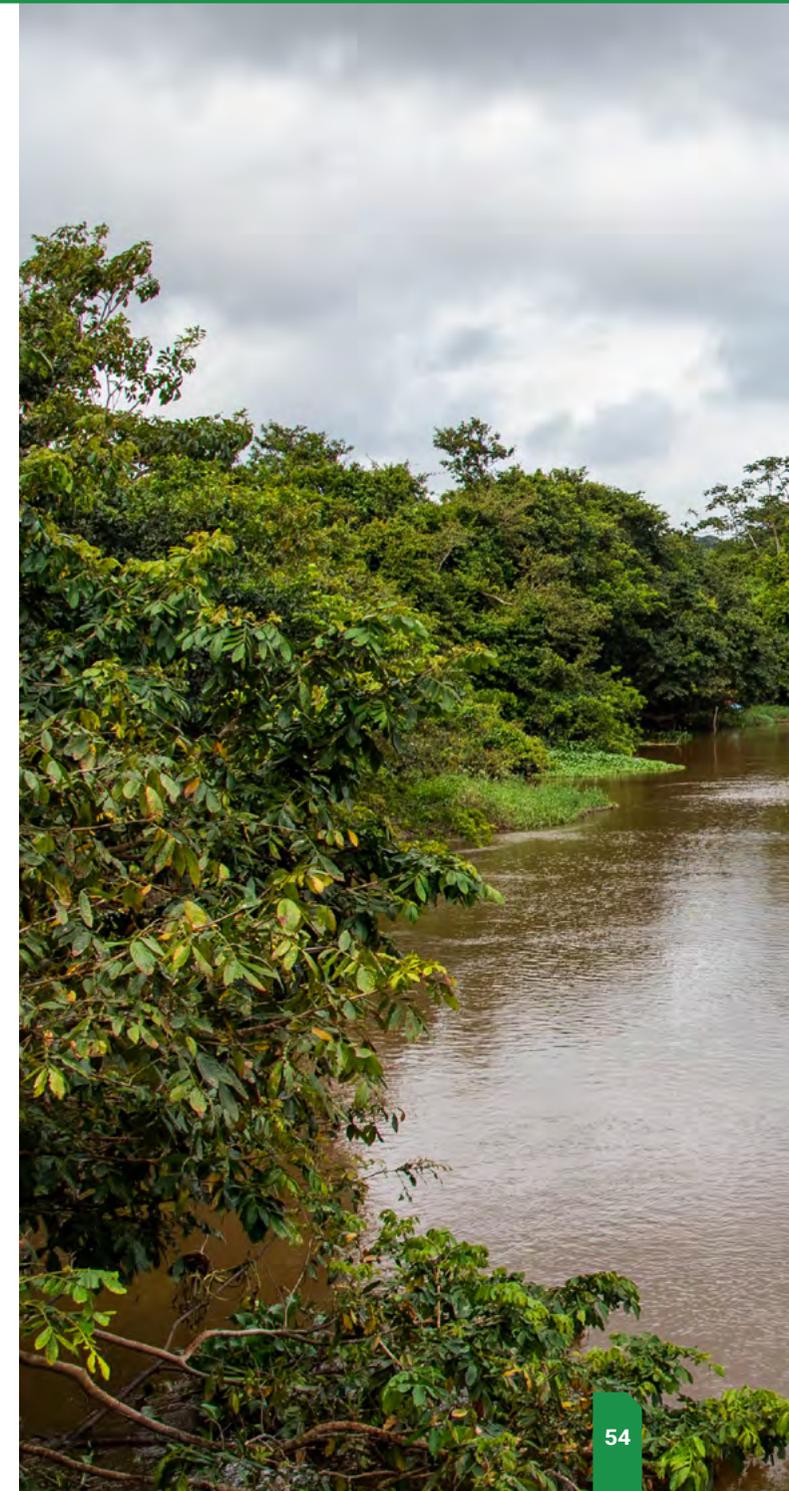
Durante a Safra 2023/2024, foram geridas 220 propriedades, entre arrendadas e próprias, que possuem áreas de preservação ou são adjacentes a essas. Todos os potenciais impactos das operações da Usina estão mapeados e são constantemente monitorados.

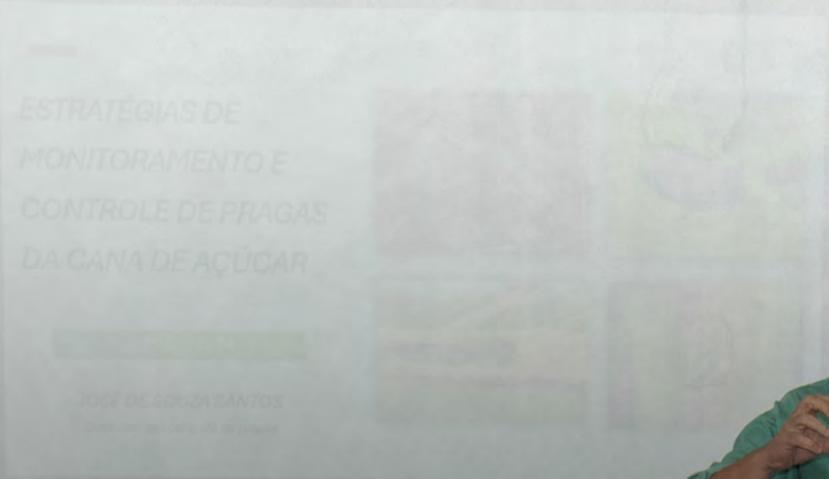
A empresa conduz um Plano de Gestão da Biodiversidade no qual busca mapear e proteger todas as espécies de flora e fauna endêmicas ou em situação de extinção. Além desse, a empresa possui o Plano de Atendimento a Emergências, que responde a situações não planejadas,

como emergências ambientais, e o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, acionado em casos de invasões ou desmatamento ilegal, que monitora as restaurações e emite relatórios ao órgão ambiental competente.

As áreas de RPPN do Grupo, reconhecidas pela Unesco, possuem cerca de 356 hectares de florestas do tipo Ombrófila. A conservação desses habitats é tamanha que a Usina, em parceria com o Ibama, somente no período dessa safra, soltou mais de mil unidades de animais silvestres dentro de suas áreas de preservação. Para conhecer as principais espécies ameaçadas de extinção, que podem ser encontradas nas áreas protegidas do Grupo Santo Antônio, [acesse aqui](#).

Além de manter suas reservas, a Usina é empenhada em multiplicar o conhecimento adquirido e a conscientização acerca da importância da preservação dos recursos naturais. Para isso, estruturou um espaço de acolhimento de visitantes onde ocorrem palestras e eventos que reforçam esses conceitos, antes ou após a caminhada na trilha ecológica. Para conhecer mais, [acesse aqui](#).





Gestão de Pessoas



Recursos Humanos

As pessoas são o recurso mais valioso da empresa e, por isso, o Grupo Santo Antônio busca constantemente oferecer melhorias nas condições de trabalho e na qualidade de vida de seus colaboradores. Alinhado a isso, a empresa entende que a capacitação e a valorização das pessoas repercutem de forma decisiva para a melhoria dos resultados e do ambiente organizacional.

O Grupo Santo Antônio é um grande empregador da região e do Estado de Alagoas. O impacto dessa geração de empregos repercute na

qualidade de vida de milhares de famílias e na potencialização da economia dos municípios.

Em função de tal responsabilidade, a governança da empresa é meticulosamente comprometida com a sustentabilidade de seus negócios, organizando a sua Gestão de Riscos e o seu Planejamento Estratégico de forma sólida e confiável.

Todos os funcionários são registrados na empresa por meio de contrato de tempo

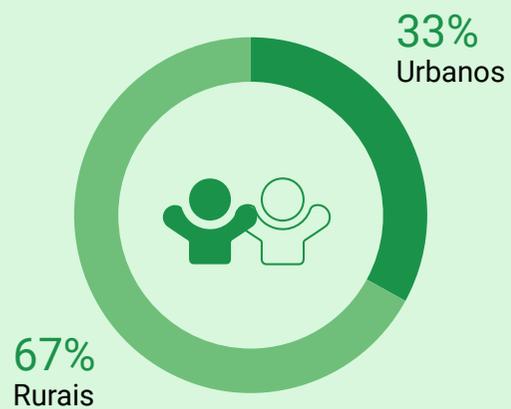
indeterminado e período integral. Em todos os casos, ou seja, 100% dos colaboradores, são contratados em respeito à legislação vigente e ao estabelecido nos acordos e negociações coletivas.

Toda a comunicação importante ou urgente é feita por meio das lideranças, representantes sindicais dentre os colaboradores ou por meio de comunicados oficiais, e para o fluxo inverso, a empresa disponibiliza o atendimento nas áreas de Recursos Humanos ou Departamento Pessoal.

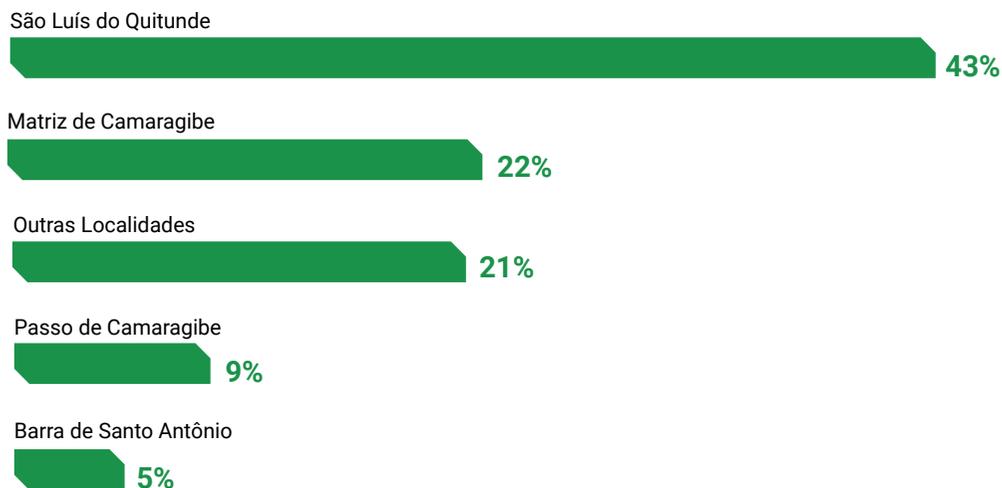


O Grupo Santo Antônio tem um universo de 7.563 colaboradores.

Categoria Funcional



Municípios de Origem dos Funcionários



Faixa Etária

2021/2022

Abaixo de 30 anos



30 a 50 anos



Acima de 50 anos



2022/2023

Abaixo de 30 anos



30 a 50 anos



Acima de 50 anos



2023/2024

Abaixo de 30 anos



30 a 50 anos



Acima de 50 anos



Gênero

2021/2022

Mulheres



Homens



2022/2023

Mulheres



Homens



2023/2024

Mulheres



Homens



Perfil Étnico-Racial

2021/2022

Amarelos/Indígenas



Pretos



Pardos



Brancos



2022/2023

Amarelos/Indígenas



Pretos



Pardos



Brancos



2023/2024

Amarelos/Indígenas



Pretos



Pardos



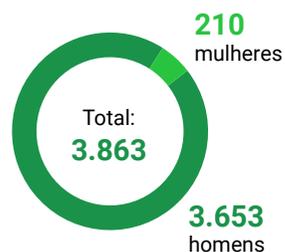
Brancos



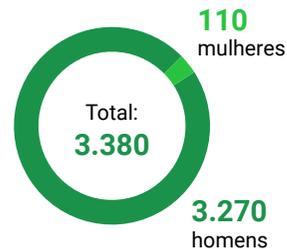
Contratações

Gênero

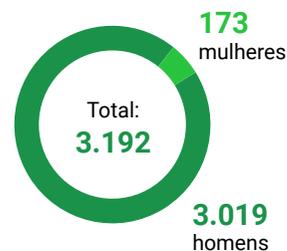
2021/2022



2022/2023



2023/2024



Faixa Etária

2021/2022



2022/2023

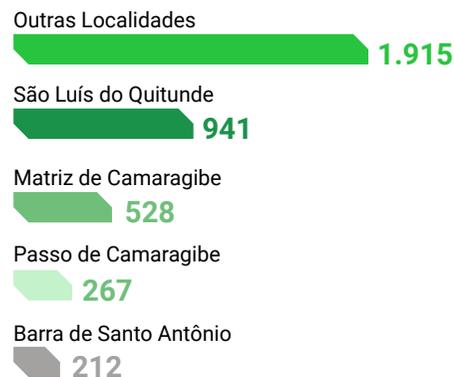


2023/2024

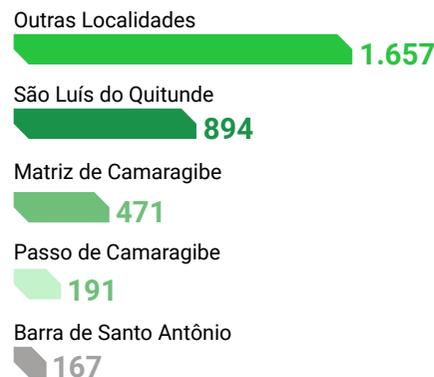


Região

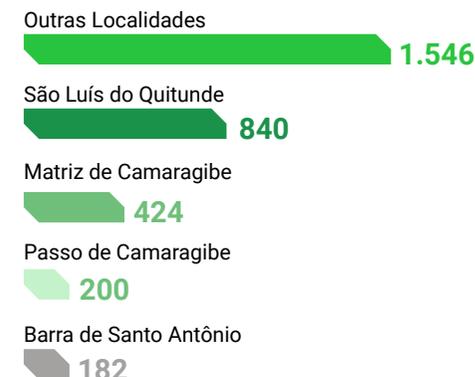
2021/2022



2022/2023



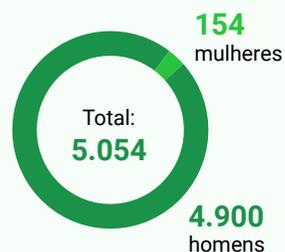
2023/2024



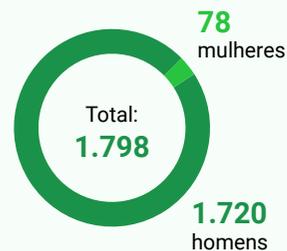
Desligamentos

Gênero

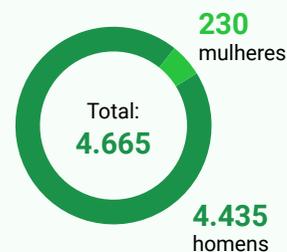
2021/2022



2022/2023



2023/2024



Faixa Etária

2021/2022



2022/2023

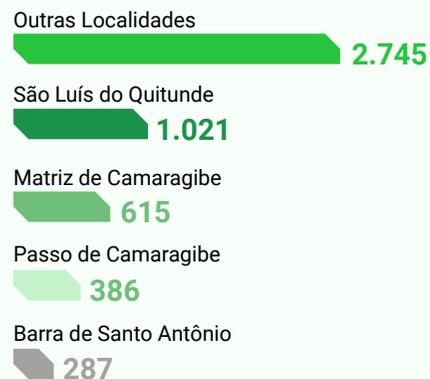


2023/2024

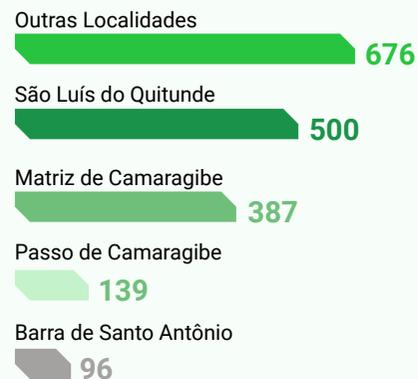


Região

2021/2022



2022/2023



2023/2024



Trabalhador Rural

Um dos principais desafios da área de Gestão de Pessoas é garantir o recrutamento dos colaboradores necessários à sua operação rural. A empresa prioriza a contratação de mão de obra local, entretanto, em função de escassez de candidatos, precisa buscar profissionais em outras localidades. Para potencializar essa captação, a empresa tem desenvolvido uma busca ativa em ambientes frequentados pelos possíveis candidatos, como em feiras livres, praças, clubes, durante a safra e a entressafra, tanto na região de abrangência das usinas como em outras cidades e outros estados.

A Diretoria, buscando evidenciar uma melhor gestão de mão de obra, realiza uma escuta ativa, acolhendo e atendendo às necessidades dos colaboradores, como em casos de urgência, aos quais a empresa oferece auxílio e o deslocamento para que eles regressem aos seus locais de origem.

Para apoiar a captação e a permanência desses colaboradores, a empresa disponibiliza instalações cômodas e promove premiações pela performance das diversas áreas, tais como: Cortadores de Cana, Motoristas e Operadores, e conta com a possibilidade de crescimento profissional, por meio do recrutamento interno e da Escola de Formação de Operadores de Máquinas.



Alojamentos

Mais de 70% dos colaboradores do Grupo são trabalhadores do campo, os quais, muitas vezes, vêm de outras regiões em busca de oportunidade.

A empresa oferece alojamento para cerca de mil colaboradores temporários que contribuem nas diferentes etapas do manejo agrícola.

Oferecer uma boa hospedagem para essas pessoas que permanecem longe de suas famílias, garantindo o seu bem-estar, conforto, qualidade de alimentação, saúde e segurança, influencia diretamente na sua satisfação e produtividade.

Por meio da escuta ativa, as lideranças perceberam que um dos itens essenciais, segundo os próprios residentes, era a internet, utilizada para garantir a comunicação com famílias e diversas outras

interações de lazer. Para atender à demanda, a empresa investiu em internet via satélite e monitora constantemente a qualidade do sinal.

São seis estruturas divididas entre as duas usinas, com capacidade total para acomodar 1.042 pessoas, que contam com equipes de cozinha, limpeza, vigilância e manutenção, buscando oferecer um ambiente seguro, confortável e acolhedor.

Além da escuta ativa diária, a empresa realiza pesquisas periódicas a fim de avaliar a satisfação dos serviços prestados. Por meio dessas informações, é possível captar oportunidades de melhoria que são rapidamente implementadas. Como exemplo, no último ciclo foram feitas adequações no cardápio e a reativação dos campos

de futebol e dos jogos de tabuleiro, originando uma grande repercussão positiva.

Além da internet, do lazer e do cardápio, foram feitos investimentos nos banheiros e na reforma estrutural dos prédios.

A dedicação e a assistência constante e presencial da equipe, visando ao acolhimento e a soluções, resultaram em um ambiente de trabalho positivo e que certamente contribuiu para alcançar um aumento de produtividade durante toda a safra.

Nesse período foram realizadas ações de conscientizações lúdicas, como teatros em todos os alojamentos, e bingos, visando promover ainda mais momentos de lazer, diversão e interação.



Ponto Facial

A tecnologia chegou também às áreas de Gestão de Pessoas do Grupo Santo Antônio.

Com o objetivo de melhorar os controles de assiduidade das equipes, a empresa investiu, na Safra 2023/2024, em um sistema de ponto por meio da leitura facial dos trabalhadores.

As equipes já absorveram a implantação e o sistema está consolidado entre os trabalhadores urbanos.

No campo, 99,5% dos Trabalhadores Rurais ativos estão com as faces cadastradas.

FAT

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é uma iniciativa do Governo Federal para aumentar a empregabilidade no país. Por meio dele, o Grupo Santo Antônio consegue manter os contratos de seus trabalhadores, mesmo no período de entressafra.

Uma bolsa-auxílio é concedida quando o contrato de trabalho fica suspenso e, durante este período, o trabalhador participa de cursos de qualificação profissional oferecidos pela empresa. Durante a Safra 2023/2024 a empresa encaminhou 630 colaboradores ao FAT, e os cursos oferecidos foram: Motorista Mantenedor, Cultura da Cana-de-Açúcar, Mecanização Agrícola, Relações Interpessoais e Saúde e Segurança no Trabalho.

Remuneração e Benefícios



Todo colaborador do Grupo Santo Antônio recebe remuneração acima do salário mínimo nacional. O valor direcionado aos trabalhadores rurais está 2% acima desse piso, enquanto os considerados urbanos recebem 10% a mais.

Tanto a Diretoria quanto os Acionistas recebem remunerações iguais, já os executivos em nível gerencial e funcionários, de acordo com as faixas salariais determinadas, podendo haver ajustes conforme o caso.



Capacitação

O trabalho no agronegócio, assim como os equipamentos e práticas, tem evoluído muito nos últimos anos. Com o emprego exponencial da tecnologia no campo, há uma necessidade cada vez maior de capacitar os profissionais para a operação dos equipamentos e compreensão dos dados coletados.

Investir na capacitação dos trabalhadores garante maior segurança para todos os envolvidos na produção, maior garantia de qualidade nos serviços e valoriza o tempo e a energia que esses profissionais dedicam ao Grupo Santo Antônio.

A capacitação normalmente ocorre a partir do levantamento de necessidades pelas áreas, bem como por mudanças em processos, treinamentos obrigatórios, inovações ou não conformidades detectadas durante as auditorias.

Quando é aberta a seleção para uma oportunidade, a empresa busca promover o recrutamento interno, contribuindo com o desenvolvimento do plano de carreira de seus profissionais. Durante a Safra 2023/2024, foram oferecidas 148.708 horas de treinamento, quase 20 horas, em média, por colaborador.

Centro de Treinamentos

Durante a Safra 2023/2024, a Usina Santo Antônio inaugurou o seu novo Centro de Treinamentos. Um antigo prédio que servia de alojamento foi completamente remodelado e agora conta com recepção, 7 salas climatizadas, copa, sala

de leitura e banheiros masculinos e femininos. O espaço concentrará todos os treinamentos e cursos oferecidos pela empresa, evitando gastos com aluguéis de espaços ou deslocamento dos colaboradores.



Formação de Operadores

Na Safra 2022/2023, o Grupo Santo Antônio ofereceu um curso de capacitação para Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas aos profissionais que atuavam na sua área rural. A iniciativa buscou oportunizar desenvolvimento e crescimento profissional para esses colaboradores, ao mesmo tempo que reteve os trabalhadores na empresa.

Da turma capacitada, na Safra 2022/2023, 25 Trabalhadores Rurais foram promovidos para Operadores de tratores e carregadeiras, os demais ficaram em um banco de reservas e puderam ser recolocados na Safra 2023/2024, oportunizando o crescimento de mais 13 profissionais.

38 trabalhadores rurais foram promovidos para Operadores de Máquinas Agrícolas após a capacitação oferecida pelo Grupo Santo Antônio.



Me chamo Anaelson José dos Santos de Araújo, sou tratorista e trabalho na Usina Santo Antônio há 19 anos. Durante esse tempo trabalhei no campo, mas tinha o sonho de aprender a trabalhar com as máquinas, com os tratores. Um sonho realizado graças à escolinha que a Usina ofereceu para a gente, um projeto ótimo, que fez a gente aprender bastante. Agora, eu e meus colegas estamos empregados, esperando pelas novas oportunidades.”

Anaelson José dos Santos de Araújo
Tratorista



Saúde e Segurança

A Saúde e a Segurança são temas materiais para o Grupo Santo Antônio e, ciente do tamanho da sua responsabilidade para a economia da região, em função de seu alto nível de empregabilidade, investe fortemente para proteger seus funcionários dos riscos de acidentes ou doenças ocupacionais. Todos esses riscos são meticulosamente mitigados

e controlados por meio de ações direcionadas a cada um deles. A empresa busca promover a saúde e a integridade física e mental de seus trabalhadores, pautando sua conduta nas normas regulamentadoras, na legislação trabalhista e administrativa e nas diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A equipe responsável pelo gerenciamento dos Programas

de Saúde e Segurança na empresa é denominada Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), composta por Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Técnicos de Segurança do Trabalho, Enfermeiras do Trabalho e Técnicas de Enfermagem do Trabalho, todos contratados pelo Grupo Santo Antônio.



Segurança

O Grupo Santo Antônio estrutura a gestão da segurança na empresa com base no seu Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), para a área agrícola, e no Programa de Gerenciamento de Riscos – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR-GRO), para a área urbana.

A partir desses programas são feitas as análises e as avaliações de cada atividade em relação aos perigos e riscos inerentes aos processos produtivos. Para essa identificação, emprega-se o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP), e para cada apontamento, o SESMT elabora medidas de eliminação, controle e prevenção dos riscos. As ações corretivas são enviadas à administração da empresa, que viabiliza a sua implementação.

As ações seguem a lógica PDCA, sigla em inglês que se refere a planejar, fazer, checar e agir. A prática busca identificar as falhas de segurança e posteriormente corrigi-las. Todo o processo ocorre por meio do planejamento das ações, da implementação, da avaliação dos resultados e da aplicação das correções.

O processo de investigação de incidentes e acidentes se dá a partir da investigação conduzida no local do ocorrido e com as informações das testemunhas, as quais apoiam a identificação das possíveis causas. A melhora na investigação das causas incrementou os padrões de gerenciamento de riscos com impactos positivos na gestão da segurança das atividades. Foram criadas novas medidas de segurança, novas técnicas e recomendações, desde o uso de materiais até a formalização de novos procedimentos.

A percepção e a eficácia dessa dinâmica são acompanhadas por meio do *feedback* dos trabalhadores, das inspeções das atividades e setores e acompanhamento sistemático dos indicadores. Com essa metodologia prática, o Grupo Santo Antônio está constantemente aprimorando a análise de riscos ocupacionais e a gestão de indicadores de Saúde e Segurança.

Durante a Safra 2023/2024, foram registradas 136 ocorrências em um universo de mais de 17 milhões de horas trabalhadas. A empresa, para cada ocorrência, abre a investigação e identifica as ações de respostas para prevenir o problema.

Digitalização da Segurança

A equipe do SESMT passou a adotar uma plataforma digital para colher as informações dos monitoramentos de segurança, por meio de *smartphone*, com sinal de internet. Após preencher todas as informações, um relatório é automaticamente gerado e enviado para um endereço eletrônico.

Para o registro de acidentes e incidentes, também foi desenvolvido um novo relatório demonstrativo, que objetiva reunir as diversas informações extraídas das ocorrências.

Todos esses relatórios são trabalhados pelos Técnicos e Engenheiros de Segurança de maneira prática, reunindo as informações, detalhando as possíveis causas, atividades, tipo de lesão e outros fatores importantes para as análises.

O objetivo da mudança, em princípio, é gerar um banco de dados estatístico, que auxilie na gestão dos acidentes, nas inspeções de segurança e nas ações preventivas e corretivas.

Revisão dos Riscos Ambientais

Durante a Safra 2023/2024, o Grupo contratou uma consultoria especialista para avaliar os riscos relativos a vibração, poeira e calor nos ambientes de trabalho. Com base nessas informações atualizadas sobre a exposição dos trabalhadores aos agentes de natureza física, química e biológica, a empresa pode planejar as ações pertinentes que objetivam extinguir ou controlar os riscos de acidentes ou doenças ocupacionais.

A ação foi estruturada por atividades, durou cerca de três dias e alcançou todos os setores listados na programação, entretanto alguns fatores continuarão a ser monitorados devido à necessidade de acompanhar as alterações nas atividades.

Os resultados se apresentaram satisfatórios. Para aqueles riscos que não podem ser eliminados completamente, o nível de exposição

está dentro dos limites devido ao controle na fonte e uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Contudo, a organização busca intensificar a conscientização dos trabalhadores sobre os procedimentos de segurança, bem como substituir, se necessário, alguns equipamentos de proteção individual ou coletivo, corrigindo, assim, as não conformidades encontradas.

Diálogo Regular de Segurança

O Diálogo Regular de Segurança (DRS) é realizado sistematicamente nos locais de trabalho com a participação de todos.

Durante a Safra 2023/2024, a prática passou a ser realizada, também, via rádio, utilizando o canal de

frequência dos rádios portátil e fixo, nos quais a equipe do SESMT transmite informações sobre saúde, segurança, orientações e alertas.

Essa dinâmica é importante para manter o procedimento preventivo regular,

antecipando e corrigindo possíveis condutas inseguras e conscientizando todos sobre a necessidade da prevenção.

A iniciativa de transmitir os diálogos via rádio busca levar a informação para todos, de forma igual e ao mesmo tempo.

Sistema de Prevenção contra incêndios

Durante a Safra 2023/2024, a empresa revisou todo o seu Sistema de Prevenção contra incêndios, conferindo e remodelando seu sistema de hidrantes, extintores portáteis e sobre rodas, o Sistema de Líquido Gerador de Espuma e todas as sinalizações exigidas pelo Código de Segurança, indicando as saídas de emergência e as rotas de fuga.

O parque industrial conta, ainda, com carros-pipa, acionados pela central de rádio.

Para o próximo ciclo, a empresa planeja a modernização do seu sistema de alarme, que deixará de ser elétrico e passará a funcionar por um sistema sem fio (*wireless*).

Comitê de Ocorrências

O Comitê de Ocorrências tem a responsabilidade de participar e avaliar a apuração dos fatores imediatos, subjacentes e latentes, e com isso, elaborar e delegar as medidas cabíveis. As reuniões são semanais e buscam definir as deliberações sobre as ocorrências. Participam desse fórum os gerentes das áreas Agrícola, Administrativo e o Engenheiro de Segurança do Trabalho, além do Instrutor Operacional.



Saúde

A gestão da saúde ocupacional, na empresa, está baseada no seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e é gerida por uma equipe composta por quatro médicos do trabalho, duas enfermeiras do trabalho, cinco técnicas de enfermagem do trabalho, uma fonoaudióloga, um motorista de ambulância e uma administradora do setor. A novidade na Safra 2023/2024 foi a alocação fixa de uma enfermeira em cada Usina, atuando de forma mais próxima e focada nas ocorrências de cada unidade industrial.

A equipe é responsável pela gestão dos exames médicos admissionais, periódicos, mudança de risco ocupacional, retorno ao trabalho e demissionais, bem como atendimento em casos de acidentes de trabalho. O time oferece, ainda, palestras educativas, treinamentos, campanhas preventivas, encaminhamento à Previdência Social e atendimentos médicos. Os ambulatórios funcionam no horário comercial, de segunda a sábado, e oferecem atendimentos ocupacionais e eletivos, havendo a possibilidade de medicação, quando necessário.

Todas as informações relativas aos colaboradores são sigilosas e protegidas em sistemas acessáveis por meio de senhas, as quais apenas a Equipe Técnica possui.

Não foram registradas doenças ocupacionais, dentre os colaboradores das Usinas, durante a Safra 2023/2024.



Durante a Safra 2023/2024 foram realizadas 5.663 consultas eletivas.

Projeto Coração da Indústria

O Projeto Coração da Indústria foi realizado nas unidades em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Fundação Cordial, com o objetivo de realizar a triagem de portadores de doenças cardiovasculares dentre os funcionários da empresa.

A primeira etapa consistiu em um questionário, na avaliação de sinais vitais, no levantamento acerca do histórico de saúde e dos hábitos físicos. Com isso já foram selecionados 543 profissionais da Usina Santo Antônio e 116 da Usina Camaragibe.

Com os dados foi possível apontar quais colaboradores precisavam fazer exames complementares para a certificação de possíveis doenças cardíacas. Esses exames foram realizados na empresa, em unidades móveis, em um total de 263 funcionários.

Todos os colaboradores passaram por uma consulta médica na qual receberam os resultados de seus exames. Aqueles com indicativos de problemas cardíacos foram encaminhados para o Hospital do Coração, em Maceió, onde puderam receber o tratamento adequado de acordo com a sua necessidade.

Atenção às Mulheres

O Grupo Santo Antônio, em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC) de Maceió e com o Hospital do Amor de Barretos (SP), oportunizou a realização de exames de Mamografia, para a prevenção ao Câncer de Mama, e exames Citopatológicos, preventivos para o Câncer de Colo de Útero.

Ao todo, 32 colaboradoras foram levadas à capital para realizarem os exames na Unidade Móvel do SESC. Todas receberam os resultados de forma digital para que pudessem apresentar os exames aos seus médicos.

Atenção à Alimentação

Para contribuir com a mudança de hábitos dos colaboradores, o refeitório promoveu uma reformulação no cardápio das refeições servidas, as quais foram reforçadas com opções saudáveis, reduzindo os teores da gordura, sal e açúcar nos preparos.

O Refeitório da Usina Santo Antônio, em novembro de 2023, passou por melhorias, entregando às equipes um ambiente mais cômodo, bonito e agradável para as refeições.

Jovens Aprendizes



A seleção para Jovens Aprendizes no Grupo Santo Antônio é sempre muito concorrida. Vista como uma marca empregadora na região, ela atrai muitos candidatos com interesse em receber a qualificação e concorrer a uma oportunidade de carreira na empresa. Desde o início do programa, em 2014, 143 jovens já foram efetivados na empresa, e durante a Safra 2023/2024, 37 jovens foram contratados.

O processo seletivo inicia com a divulgação das vagas, a inscrição dos candidatos e as avaliações de Português e Matemática. Após esse filtro, os

candidatos passam por uma entrevista e os selecionados ingressam no programa. Na última seleção se inscreveram 1.084 jovens para 200 vagas.

Os Cursos ofertados foram para Almojarife, Logística e Mecânica Industrial, ministrados pelo Serviço Nacional da Indústria (SENAI), resultando em 1.920 horas teóricas. Já pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) foram ministrados os cursos de Administração Rural, Eletricista Rural e Olericultura, com carga horária variando entre 400 e 880 horas. Após o

período teórico, os jovens são inseridos na prática profissional na empresa.

Com o projeto, a empresa abre portas para a formação de jovens da região, proporcionando qualificação para os cargos que oferecem oportunidades em suas operações.

Para os jovens, é um estímulo para o aprendizado e a chance de inserção no mercado do trabalho formal. Para a comunidade, representa o aumento da empregabilidade e o fomento da economia local.



Durante a Safra 2023/2024, 1.084 jovens se inscreveram para 200 vagas. Desses, 37 foram efetivados.



Me chamo Eduarda Valéria da Conceição, tenho 26 anos e iniciei aqui na Usina Santo Antônio em 2018, como Jovem Aprendiz. Fiquei os 6 primeiros meses na fase teórica do programa, fazendo o curso de Processos Logísticos do SENAI, para depois iniciar a etapa prática. Inicialmente fiquei designada para trabalhar no Setor Jurídico, depois fui redirecionada para a área de Recursos Humanos, na qual acabei me encontrando como profissional. No fim do meu contrato, em novembro de 2020, a Coordenadora de Recursos Humanos me fez uma proposta para que eu permanecesse no RH, e aqui estou até hoje. O programa de aprendizagem da Usina Santo Antônio desempenha um papel muito importante na vida profissional dos jovens aqui do município, pois permite que tenham a oportunidade de se desenvolver profissionalmente e construir uma carreira de sucesso.”

Eduarda Valéria da Conceição
Colaboradora

Projeto Cidadania

Com o objetivo de conscientizar e de informar sobre a importância da doação de sangue e fazer com que os jovens exerçam o seu papel de cidadãos, a companhia elaborou o Projeto Cidadania entre os seus Jovens Aprendizes.

Uma grande ação de doação de sangue foi estruturada, envolvendo a participação de 57 jovens, dos quais 54 estavam aptos a doar

e 2 se tornaram doadores de medula óssea. O Grupo Santo Antônio ofertou a logística para o deslocamento dos jovens até a unidade do Hemocentro de Alagoas, no Hospital Metropolitano, em Maceió.

Para saber mais sobre esse projeto, [acesse aqui](#) a reportagem que destaca a relevância de iniciativas como essa.

Socioeducação

O projeto realizado pela companhia em parceria com o SENAR, a Secretaria de Estado de Prevenção à Violência, o Ministério Público do Trabalho e a Superintendência do Trabalho do estado de Alagoas tem como objetivo capacitar, por meio do Programa Jovem Aprendiz, 20 jovens socioeducandos em situação de semiliberdade. O Curso ofertado foi de Olericultura e os jovens participarão

de duas etapas durante o projeto, sendo a primeira teórica e a segunda prática, a qual será realizada na horta disponível na Unidade de Semiliberdade Masculina.

Com o conteúdo e o aprendizado adquiridos em sala de aula, a ideia é que esses jovens se qualifiquem e estejam preparados para novas oportunidades ao serem reintegrados na sociedade.

Serviços Terceirizados



A organização, inicialmente, exige de todos os seus prestadores de serviço a apresentação da documentação legal, relativa à contratação e à saúde e segurança dos trabalhadores. Ao ser efetivada a

contratação dos serviços, esses colaboradores são orientados acerca dos perigos e riscos existentes no ambiente do Grupo Santo Antônio e suas devidas medidas de prevenção e proteção. Dessa forma

a empresa garante os padrões de conduta e segurança em suas operações, prevenindo os riscos inerentes e assegurando a integridade de todos os envolvidos em seus processos.

Tipo de Trabalho

2020/2021: 187

Caldeiraria



Motorista de Ônibus



2021/2022: 181

Caldeiraria



Motorista de Ônibus



2022/2023: 186

Caldeiraria



Motorista de Ônibus



2023/2024: 178

Caldeiraria



Motorista de Ônibus



Manutenção de ar-condicionado



Serviços em altura





Socioambiental

Comunidades



A Central Açucareira Santo Antônio S.A. vem, ao longo dos anos, participando ativamente do desenvolvimento das localidades nas quais suas unidades estão inseridas. Busca promover iniciativas sociais e econômicas que incrementem o engajamento dessas comunidades e evitem a migração de pessoas ou famílias para outras cidades ou estados do país.

Como exposto pelo estudo de impacto ambiental, dentre os principais impactos positivos decorrentes de suas operações estão a geração de empregos diretos e indiretos, com forte influxo sobre o poder aquisitivo da população, que se reflete em uma maior movimentação econômica local. Alguns desses municípios estão caracterizados, inclusive, com altos índices de pobreza. Para potencializar ainda mais essa influência positiva na região, o Grupo precisa ser estratégico e assertivo nos resultados das iniciativas desenvolvidas.

Para a aprovação do apoio, os projetos devem promover a qualidade de vida ou o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas no entorno de suas unidades. E buscando selecionar propostas que tragam resultados positivos significativos, a empresa estabeleceu preceitos que devem nortear a sua participação. Dentre eles, destacam-se a visão de investidor sobre cada aporte realizado, evitando gastos inadequados ou desnecessários; a seleção de parcerias éticas e responsáveis; a necessidade de uma gestão eficiente, baseada em registros e evidências rastreáveis; e a garantia da segurança de todos os envolvidos.



Projetos Sociais



Escola de Futsal Falcões de Ouro

Situada no município de São Luís do Quitunde, no estado de Alagoas, a Escola de Futsal Falcões de Ouro transforma a vida de dezenas de crianças e jovens quitundenses, mostrando que por meio do esporte e da disciplina o sonho de um futuro digno e de qualidade pode ser alcançado.

Sabendo da importância do incentivo ao esporte, a Central Açucareira Santo Antônio S.A. se tornou uma grande parceira da escola, facilitando seu funcionamento e apoiando seus projetos. O Grupo Santo Antônio busca sempre apoiar e incentivar projetos sociais importantes como esse. Na Escola de Futsal Falcões de Ouro, cerca de 75 crianças e jovens são beneficiados. O acesso

ao esporte, além de impactar diretamente na qualidade de vida de quem o pratica, possibilita o desenvolvimento da saúde física e mental e torna possível a formação de potenciais atletas locais.

As aulas acontecem duas vezes por semana e são distribuídas nas categorias: sub9, de 6 a 9 anos; sub11, de 10 a 11 anos; sub13, de 12 a 13 anos; sub15, de 14 a 15 anos, e sub17, de 16 a 17 anos.

Para a empresa é gratificante saber que impacta positivamente a comunidade local, fazendo a diferença e potencializando a realização de sonhos de quem mais precisa.

Escola de Futsal Falcões de Ouro impacta positivamente a vida de dezenas de jovens e crianças de São Luís do Quitunde.



Cursos de Qualificação

A Central Açucareira Santo Antônio S.A., em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, vem realizando vários cursos de capacitação e aperfeiçoamento para a comunidade de São Luís do Quitunde (AL) e de Matriz de Camaragibe. Foram treinadas 288 pessoas no ano de 2023 e 108 até o primeiro semestre de 2024, totalizando 396 pessoas atendidas nos cursos de Eletricista Rural, Inclusão Digital (Informática), Fabricação de Pães Caseiros, Processamento da Mandioca, Industrialização de Doces, Processamento de Polpa de Frutas, Vestimenta Básica, Moda Íntima e Moda Praia. Essa iniciativa fortalece o vínculo com a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento, oportunizando crescimento e geração de renda.

Formação de Costureiras

A empresa apoia um projeto para Formação de Costureiras, na comunidade de São Luís do Quitunde (AL). Iniciativa que busca promover a autonomia e a geração de renda por meio da qualificação, contribuindo, dessa forma, para o incremento do poder aquisitivo e da qualidade de vida das participantes. As aulas acontecem em um local cedido gratuitamente pela empresa.



Oficina Bolinha Vai e Vem

A fim de promover a conscientização por meio da educação ambiental, o Grupo Santo Antônio ofereceu uma oficina prática aos alunos do 1º e do 2º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Ernesto Gomes Maranhão, no município de Passo de Camaragibe (AL). Buscando atrair as crianças com uma atividade lúdica,

a oficina propôs uma atividade manual com a reutilização de materiais recicláveis, estimulando o desenvolvimento criativo na esfera do aprendizado e da educação ambiental.

Os materiais utilizados foram bolinhas de desodorante roll-on, papel, cola e elástico.

Comemoração Anual do 'Dia da Árvore'

A Reserva Ecológica da Usina Santo Antônio, em parceria com a Fazenda Roncador/Flor do Vale, realiza o plantio de mudas nativas nas imediações da fazenda com o intuito de promover o reflorestamento, a proteção dos recursos hídricos e a conscientização ambiental. Em 2023, em alusão ao Dia da Árvore foi organizado um encontro que contou com a

participação de 62 alunos e professores do município de São Luís do Quitunde (AL).

No evento, foi construída uma maquete ilustrativa, utilizada para explicar a importância da mata ciliar, e na sequência, realizou-se o plantio de 30 mudas de árvores nativas, às margens de um riacho da propriedade.

Oficina de Reciclagem

Com o mesmo intuito de promover a educação ambiental com apelo lúdico, a empresa organizou outro tipo de oficina para escolas da rede municipal (Escola Municipal Ernesto Gomes Maranhão e Escola Municipal Severino Carlos Correia Maranhão, ambas de Passo de Camaragibe).

Nessa proposta, além da utilização de materiais recicláveis, como papelão, papel e garrafa pet, utilizados para a construção de jogos lúdicos, foram contextualizados os temas sobre a importância da segregação dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e do tempo de decomposição dos materiais.





Anexo

Colaboradores



Gênero e localidade									
Municípios	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
São Luís do Quitunde	2.672	224	2.896	2.757	240	2.997	3.025	256	3.281
Matriz de Camaragibe	1.472	80	1.552	1.455	78	1.533	1.559	80	1.639
Passo de Camaragibe	643	38	681	600	37	637	636	40	676
Barra de Santo Antônio	308	22	330	297	18	315	338	18	356
Outras Localidades	1.551	70	1.621	1.363	58	1.421	1.549	62	1.611
Total	6.646	434	7.080	6.472	431	6.903	7.107	456	7.563

Categoria funcional					
	Homens		Mulheres		Total
Urbanos	2.243		289		2.532
Rurais	4.864		167		5.031

Licenças-Maternidade e Paternidade



		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Empregados que tiraram as licenças-maternidade e paternidade no ano vigente	homens	224	223	224
	mulheres	7	13	17
Empregados que tiraram e retornaram das licenças-maternidade e paternidade no ano vigente	homens	224	223	223
	mulheres	3	8	14
Total de empregados que tiraram as licenças-maternidade e paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano seguinte	homens	0	0	1
	mulheres	4	5	3
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	homens	226	223	224
	mulheres	5	12	19
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término das licenças-maternidade e paternidade	homens	226	223	224
	mulheres	5	12	19
Total de empregados que não retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término das licenças-maternidade e paternidade	homens	67	20	15
	mulheres	3	3	1
Total de empregados que voltaram a trabalhar após as licenças-maternidade e paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	152	203	154
	mulheres	2	9	6
Taxa de retorno	homens	1	1	1
	mulheres	1	1	1
Taxa de retenção	homens	0,67	0,91	0,69
	mulheres	0,40	0,75	0,32

Perfil dos Órgãos de Governança



Categoria funcional		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Gênero	Homens	9	9	9
	Mulheres	7	7	7
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0	0	0
	30 a 50 anos	9	7	6
	Acima de 50 anos	7	9	10
Características Étnico-Raciais	Branços	16	16	16
	Pardos	0	0	0
	Pretos	0	0	0
	Amarelos/Indígenas	0	0	0

Política Corporativa



Política de Sustentabilidade ESG	Promove a conscientização e o atendimento às expectativas das partes interessadas quanto às práticas sustentáveis da empresa.
Política da Qualidade e de Segurança de Alimentos	Atende tanto aos requisitos da ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) quanto aos requisitos especificados no Esquema FSSC 22000 [Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos (ISO 22000) e o Programa de Pré-Requisitos na Segurança de Alimentos (ISO/TS 220002-1)].
Política Integrada de Sustentabilidade	Atende aos requisitos da Certificação Bonsucro e promove a conscientização dos colaboradores quanto às práticas sustentáveis da empresa.

Resíduos



Reutilização de resíduos 2023/2024 em toneladas métricas

Dentro da organização	Fora da organização
9.161,47	598.762,243

Atividade	Matérias-primas	Matérias-primas com características perigosas	Atividade	Principais resíduos gerados	Resíduos com características perigosas	Encaminhados para destinação externa	Destino
Produção agrícola	Cana, insumos agrícolas, combustíveis	Agroquímicos	Manejo agrícola	Embalagens de agroquímicos	Contaminantes	Embalagens de agroquímicos	Reciclagem e/ou incineração
Produção de etanol	Cana, caldo de cana, mel, insumos químicos	Insumos químicos	Produção de etanol anidro, hidratado e extra neutro	Vinhaça, embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Contaminantes	Embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Reciclagem e/ou incineração
Produção de açúcar VHP	Cana, caldo de cana, insumos químicos	Insumos químicos	Produção de açúcar VHP	Bagaço, torta de filtro, embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Contaminantes	Embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Reciclagem e/ou incineração

Atividade	Matérias-primas	Matérias-primas com características perigosas	Atividade	Principais resíduos gerados	Resíduos com características perigosas	Encaminhados para destinação externa	Destino
Produção de açúcar cristal	Cana, caldo de cana, insumos químicos	Insumos químicos	Produção de açúcar cristal	Resíduos de papel ou papelão, bagaço, torta de filtro, embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Contaminantes	Embalagens, estopas contaminadas e EPIs usados	Reciclagem e/ou incineração
Produção de energia	Bagaço	Não	Geração de energia	Cinzas e lodos inertes, escória das fornalhas das caldeiras		Não	Todos são incorporados na adubação
Administração	Caixa de papelão, embalagens plásticas, copos descartáveis, tonner e cartuchos de impressora	Não	Escritório	Resíduos de papel ou papelão, embalagens de materiais recebidos nos setores e almoxarifados	Não	Resíduos de papel ou papelão e embalagens plásticas	Reciclagem

Resíduos não perigosos				
Resíduos	Descrição	Peso em toneladas métricas		
		2021/2022	2022/2023	2023/2024
Torta de filtro	Lodo do caldo após passar pelos decantadores	27.849,28	28.611,66	21.347,00
Bagaço de cana	Biomassa da cana-de-açúcar após extração do caldo	691.351,07	615.908,94	552.810,74
Cinzas	Escória das fornalhas das caldeiras	10.137,05	10.265,15	8.585,19
Embalagens plásticas	Resíduos plásticos de embalagens	51,66	42,42	44,24
Embalagens papel	Resíduos de papel ou papelão de embalagens	12,60	14,22	3,46
Sucata ferrosa não contaminada	Sucata metálica	405,09	831,75	523,90
Recipientes plásticos	Bombonas plásticas	2.611*	934*	5.697*
Pneus inservíveis	Borracha/aço	Não contabilizado	35,80	27,16

*Em unidades.

Resíduos perigosos					
Resíduos	Descrição	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Unidade
Resíduos oleosos - Classe I	Filtros de óleo, estopas, resíduos diversos contaminados com óleo	15,84	14,9	15,56	Toneladas métricas
Misturas de resíduos contendo algum resíduo perigoso - Classe I	EPIs usados, trapos, latas de tinta, mantas de absorção, filtros e outros materiais, contaminados por qualquer tipo de produto químico	28,91	33,94	18,82	Toneladas métricas
Recipientes plásticos de agroquímicos	Bombonas plásticas de agroquímicos	33.608 Un	6,665 ton		Toneladas métricas
Caixas de papelão contaminadas com agroquímicos	Embalagens de agroquímicos	1599 Un	0	17,14	Toneladas métricas
Sacos laminados contaminados com agroquímicos	Embalagens de agroquímicos	30.405 Un	2.780		Toneladas métricas
Água oleosa oriunda de processo - Classe I	Resíduos das caixas separadoras	1.720	3.600 L	6.000	Litros
Areia com óleo	Resíduos das caixas separadoras	1.000 L		1,2	Toneladas métricas



Expediente



Coordenação geral

Carlos Eduardo Maranhão

Consultoria GRI, Coordenação editorial e conteúdo



Peterson Consultoria
esg@onepeterson.com

Revisão

Flávio Dotti Cesa Ltda.

Projeto gráfico e diagramação

